trust.

n.º 1 | Série V
Jan · Jun 2022

INDÚSTRIA · TECNOLOGIA · INOVAÇÃO

GRUPO ISQ: JUNTOS VAMOS MAIS LONGE

ATRAVÉS DO CONJUNTO DE PARTICIPADAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, O ISQ TORNOU-SE UMA REFERÊNCIA GLOBAL DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

PORTUGAL Superbrands 2021 CORPORATE

ENTREVISTA

O Presidente da CIP aposta na transformação das empresas após a crise

PRESIDENTE ISQ

A estratégia passa por fazer crescer o Grupo e exponenciar o seu valor

SEMESTRAL | 5.00€ (iva incluído) | www.isqgroup.com

ISQ

Industry • Technology • Innovation

www.isqgroup.com

Grupo ISQ

A AMBIÇÃO DE CRESCER E CRIAR VALOR

A esfera de influência do Grupo ISQ foi crescendo ao longo das últimas décadas, muito por via da inclusão de um conjunto de participadas, nacionais e internacionais. Um caminho que permitiu acrescentar competências e ajudar a fazer do ISQ uma referência do conhecimento e da tecnologia nacionais. pág. 11

ENTREVISTA

"As crises são sempre oportunidades de transformação"

António Saraiva
PRESIDENTE DA CIP

Depois de um momento traumático e desafiante, as empresas vão enfrentar um processo de recuperação que, segundo o Presidente da CIP, vai acontecer mais cedo ou mais tarde. Afinal, as crises são também oportunidades de transformação e as empresas estarão dispostas a investir se forem criadas condições propícias. pág. 08

"A criação de participadas mostra que somos uma entidade de futuro"

Pedro Matias
PRESIDENTE DO ISQ

Potenciar e exponenciar a proposta de valor que apresenta aos seus clientes é sempre o objetivo que está na mira do ISQ, afirma o seu Presidente em entrevista, acrescentando que é essa também a lógica subjacente à criação de um Grupo que conta com um universo de mais de duas dezenas de participadas. pág. 17

AGENDA
O que marca a atualidade no ISQ ... 06

PARTICIPADAS INTERNACIONAIS
IDQ
Nos projetos de relevo em Macau ... 20
ISQ BRASIL
Criar um "Hub de Tecnologia" ... 22
ISQ S.A.
Crescer a partir de Espanha ... 24
ISQ SARL
Cooperação Portugal e Argélia ... 26
ISQAPAVE
Longa experiência em Angola ... 28
LABCAL CV
Metrologia Legal em Cabo Verde ... 30

PARTICIPADAS NACIONAIS
BLUESTABIL
Soluções na área farmacêutica ... 32
DBWAVE
Reforçar ambiente e segurança ... 34
GRUPO SONDAR
Exemplo de liderança ... 36
ASK
A aposta no capital de risco ... 38
CNE
Referência nas embalagens ... 39
ISQE
Reforçar o talento das empresas ... 40
ISQ ENGENHARIA
Consultoria a empresas e indústria ... 42
LABCAL
Segurança no estacionamento ... 43
LABIAGRO
Reduzir riscos para a saúde pública 44
ISQ&CTAG
Ensaios a componentes automóvel 46
SO
Saúde e Segurança do Trabalho ... 47
TEK BOX
Tratar da água e do Planeta ... 48

À CONVERSA COM
Margarida Alves ... 49
DIRETORA DO CNE
Ricardo Caldeira
DIRETOR-GERAL DO ISQ BRASIL

CÓDIGO QR

COMO FUNCIONA?

O código QR dá-lhe acesso aos conteúdos do nosso *website*. Experimente aceder: só precisa de um *smartphone*.

1. DESCARREGUE UMA APLICAÇÃO GRATUITA DO LEITOR DE QR *CODE* A PARTIR DO SEU DISPOSITIVO MÓVEL.
2. FAÇA *SCAN* DO CÓDIGO QR CENTRANDO-O NO ECRÃ DO DISPOSITIVO MÓVEL.
3. VEJA OS CONTEÚDOS DO NOSSO *WEBSITE*.

FICHA TÉCNICA

» PROPRIEDADE, DIREÇÃO E EDIÇÃO ISQ
» MORADA Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 33 • Taguspark - Oeiras • 2740-120 Porto Salvo
» NIPC 500 140 022
» COORDENAÇÃO **Gabinete de Comunicação e Imagem do ISQ**
» CONTACTOS **Telefone:** (+351) 214 228 100 • **Email:** comunicacao@isq.pt • **Website:** www.isqgroup.com
» PRODUÇÃO EDITORIAL **Webtexto** - Conteúdos Editoriais Lda. • **Email:** editorial@webtexto.pt • **Website:** www.webtexto.pt
» DESIGN + PAGINAÇÃO **Hexacubo** Comunicação e Design Lda. • **Email:** info@hexacubo.pt • **Website:** www.hexacubo.pt
» FOTOGRAFIA ISQ, entidades participantes e Shutterstock
» PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO Cafilesa - Soluções Gráficas
» PERIODICIDADE Semestral » PREÇO DE CAPA 5,00 euros » TIRAGEM 1.500 exemplares
» DEPÓSITO LEGAL 36587/90 » ISSN 0871-5742

DE OEIRAS PARA O PAÍS, DE PORTUGAL PARA O MUNDO

SE HOJE EXISTE UMA VERDADEIRA COMUNIDADE ISQ ESPALHADA POR TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E TAMBÉM EM MUITOS PONTOS DO GLOBO, ESSE FEITO DEVE-SE À AUDÁCIA, VISÃO DE FUTURO E COMPROMISSO EM ATINGIR OBJETIVOS MUITO BEM DEFINIDOS, QUE MUITOS NO ISQ FORAM FAZENDO AO LONGO DOS ANOS.

Pedro Matias
PRESIDENTE DO ISQ

Somos uma entidade privada e independente que gera valor para os nossos clientes e parceiros através de soluções integradas e inovadoras. Apoiamos os mesmos na redução do risco, na melhoria do seu desempenho operacional, tornando-os mais competitivos e rentáveis. Fazemos isso há mais de 50 anos através de soluções integradas de serviços de engenharia, inspeção, ensaios, testes e formação.

Abrangendo todo o ciclo de vida dos projetos, apoiamos os nossos clientes a alinhar os seus objetivos de negócio com regulamentação e normas aplicáveis e no cumprimento das suas metas nas áreas da qualidade, segurança e responsabilidade ambiental e social.

Para conseguir tudo isto, desde a década de 80, o ISQ, para além das atividades mais intrínsecas à sua missão, tem vindo a investir em novos negócios e empresas que, em alguns casos, representam *spin-offs* da nossa atividade e, noutros, a sequência de novas oportunidades ou *benchmarking* de atividades próprias.

Este aspeto é da maior importância, pois demonstra a vivacidade de um Grupo de raiz totalmente nacional, mas que soube expandir a sua atividade a nível nacional para diferentes patamares e a nível internacional abraçar novas áreas de negócio e mercados, mas sempre com os pés bem assentes na terra.

Tudo isto só foi possível pela audácia, visão de futuro e compromisso em atingir objetivos muito bem definidos, que muitos no ISQ foram fazendo ao longo dos anos, tantas vezes com esforço acrescido ao muito que já faziam nas suas atividades normais e do dia a dia.

Mas é esta ambição de querer ir sempre mais longe, de querer estar perto de novos clientes, de acrescentar valor, arriscar, inovar e complementar a gama de produtos e serviços que oferecemos, que faz com que hoje possamos falar do Grupo ISQ.

De facto, assim é. Além das atividades do ISQ propriamente ditas, temos um vasto conjunto de participadas nacionais e internacionais de relevo. Estamos também sempre de olhos postos no futuro e a todo o momento podemos evoluir a nossa estrutura para um novo *spin-off*, apostar no crescimento inorgânico e em novos mercados.

O Grupo ISQ reúne, hoje, um conjunto de 21 empresas participadas, dentro e fora das fronteiras do país, atuando em domínios que vão desde a formação e capacitação até à segurança alimentar, passando pela engenharia, entre outros.

O relato que vamos encontrar nas páginas seguintes é absolutamente interessante e é, em certo modo, até um verdadeiro *case study*. Como é que uma Associação, como é o ISQ, se conseguiu pro-

"(...) é esta ambição de querer ir sempre mais longe, de querer estar perto de novos clientes, de acrescentar valor, arriscar, inovar e complementar a gama de produtos e serviços que oferecemos, que faz com que hoje possamos falar do Grupo ISQ."

jetar em Portugal e no Mundo desta forma.

Hoje, somos globais. Não que queiramos estar em todos os segmentos e mercados. Somos globais a nível de pensamento. Somos abertos ao Mundo e à Globalização. E se, como diz Mia Couto, "A Globalização começou com o primeiro Homem", no ISQ a nossa abertura começou com a criação da primeira participada.

Estamos convictos de que sempre que uma organização se abre ao Mundo, ela cresce e progride e, quando se fecha, mirra e tende a desaparecer. Por isso, todos os dias nos desafiamos a nós próprios para ir mais longe.

Hoje, existe uma verdadeira comunidade ISQ espalhada por todo o território nacional e também em muitos pontos do Globo. De Oeiras para o País. De Portugal para o Mundo...

Esta é a nossa senda dos "Descobrimentos". Não ter receio, não ter medo de embarcar na Nau e rumar além-mar.

INCENTIVAR PME PARA A INOVAÇÃO NA PREVENÇÃO E NO RISCO

O ISQ vai estar, pelo segundo ano consecutivo, no júri de avaliação do Prémio "Inovação na Prevenção 2021", promovido pela Ageas Seguros, dando assim o seu contributo para o reconhecimento e incentivo de boas práticas empresariais na área da prevenção e segurança nas PME.
A prevenção e gestão do risco (ambiental, tecnológico, patrimonial, de projeto, segurança e saúde, legal) é uma das áreas de *expertise* do ISQ junto de vários setores de atividade, que vão desde a aeronáutica, ao Oil & Gas até às Energias Renováveis e às Ciências da Vida. A vasta experiência do ISQ no apoio à gestão do risco nas organizações mostra que este é um fator importante. Por isso mesmo, dá um *apport* importante, quer na definição dos critérios, quer na avaliação das candidaturas nas diferentes categorias.

PROMOVER O HIDROGÉNIO EM TORRES VEDRAS

O ISQ é subscritor fundador do projeto Torres Vedras Living Lab Green Hydrogen, que visa incentivar o desenvolvimento de projetos de hidrogénio no município e na Comunidade Intermunicipal do Oeste. A ambição é atingir a neutralidade carbónica, em coerência com o preconizado nas políticas europeia, nacional e regional. Deste Pacto, que terá a duração de cinco anos, fazem parte entidades nacionais de setores como investigação e desenvolvimento, indústrias, prestadores de serviços nas mais diversas áreas, produtores de energia e transportadores. O ISQ associa-se ao Living Lab Green Hydrogen, pois a transição para uma economia de baixo carbono é um dos seus pilares estratégicos.
"A oferta de soluções do ISQ para o Hidrogénio Verde é abrangente, cobrindo as várias fases da cadeia de valor (Produção, Distribuição e Utilização), e tem como foco a maximização da segurança, fiabilidade e sustentabilidade", realça Pedro Matias, Presidente do ISQ.

MARCAS

ISQ distinguido como Superbrand

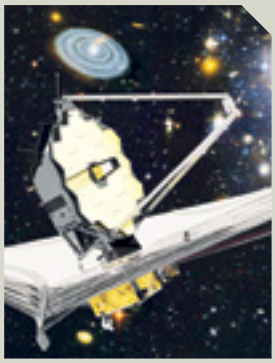
NO ANO EM QUE A SUPERBRANDS PORTUGAL INTRODUZIU A CATEGORIA DE CORPORATE, O ISQ FOI DISTINGUIDO COMO SUPERBRAND CORPORATE NA CATEGORIA B2B.

O ISQ foi distinguido como Superbrand Corporate (B2B) numa avaliação ao índice de reputação e relevância. Partindo de uma metodologia idêntica à Superbrands (Consumer), este foi o primeiro ano em que a Superbrands Portugal introduziu a categoria de Corporate, na qual um painel alargado de profissionais de *procurement* identificou espontaneamente marcas que consideram relevantes na perspetiva de negócio.

"Esta é uma distinção da maior importância. Fruto de muito trabalho nos últimos anos, hoje atingimos um patamar ímpar que tantas vezes só estava reservado a marcas de renome internacional. É, por isso, um orgulho fazer parte deste grupo que reconhece o trabalho desenvolvido pelos colaboradores do Grupo ISQ, estando ao lado de grandes *players* nacionais e internacionais", realça Pedro Matias, Presidente do ISQ.

A Superbrands é uma organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de Marcas de Excelência em 89 países. Os critérios de seleção são similares entre países, sendo o objetivo do programa identificar as marcas que, em cada mercado, estão a atuar a um nível superior ao dos seus concorrentes.

Como resultado de várias décadas a crescer no mercado internacional e a apostar em diferentes setores de atividade, que vão da aeronáutica à saúde, o ISQ é hoje o maior Centro de Interface Tecnológico nacional com soluções integradas de engenharia, inspeção, ensaios, I&D, formação e inovação. Participa em mais de 500 projetos de I&D e conta com 1200 parceiros nacionais e internacionais.



ISQ apoia construção do maior telescópio espacial da NASA

O sucessor do telescópio espacial Hubble, o James Webb Space Telescope (JWST), está programado para ser lançado a 17 de dezembro, sendo considerado o telescópio espacial mais poderoso já construído. Através da sua presença na ESQS (Europe Spatial Qualité Sécurité), o ISQ está envolvido na missão do JWST no Centro Espacial da Guiana, acompanhando a segurança das operações através da verificação, do ponto de vista da salvaguarda e proteção do meio ambiente, da conformidade do satélite com os regulamentos, estudos de segurança e licenças de operação. Deu ainda suporte ao desenrolar das operações de preparação final antes do lançamento.

ENERGIA

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DE REDES DE GÁS

O ISQ ASSINOU UM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A EMPRESA FRANCESA DCBRAIN PARA INTRODUÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DE REDES COMPLEXAS DE GÁS.

» O ISQ acaba de assinar uma parceria com a francesa DCBrain, passando a oferecer ao mercado uma solução tecnológica de gestão de redes complexas de gás baseada em Inteligência Artificial (IA). O objetivo é conhecer o comportamento da mistura de gás na rede, o que irá permitir cobrar de forma justa o consumidor. Este serviço está preparado para suportar as operadoras aquando do início da injeção de hidrogénio na rede.

No atual contexto de transição energética, as empresas enfrentam desafios de grande complexidade, cuja resposta exige abordagens inovadoras, como as baseadas em IA.

Com a parceria agora estabelecida com a DCBrain, será possível disponibilizar ao mercado soluções mais completas e integradas. Esta solução representa um salto qualitativo da maior relevância e que poderá ser um ativo muito valioso para as redes de transporte de gás em Portugal.

Ultrassons em substituição da radiografia industrial

Apesar da radiografia industrial ser o ensaio mais aplicado no mundo para controlo de soldadura na construção e reparação de tubagens, os métodos tradicionais apresentam limitações.

Neste âmbito, o ISQ apresenta soluções inovadoras baseadas em Phased Array e ToFd, num sistema robotizado de inspeção por ultrassons. Estas tecnologias oferecem uma nova solução para o controlo de soldadura e podem ser utilizadas em todo o tipo de indústria. Têm a vantagem de não obrigarem a paragem laboral, oferecendo maior produtividade e são muito mais seguras do que a radiografia industrial, uma vez que não têm radiação.

NOVO SERVIÇO DE ANÁLISE DE MISTURA DE HIDROGÉNIO

O ISQ tem um novo serviço que analisa o grau de pureza do hidrogénio, assim como avalia a sua composição. Este método permite, de forma fiável, determinar as concentrações de hidrogénio injetadas na rede de gás nacional, garantindo a sua composição e a segurança dos utilizadores finais.

PRODUZIR BIOFERTILIZANTES A PARTIR DE RESÍDUOS DE PESCA

O ISQ é um dos parceiros do SEA2LAND, um projeto europeu na área da bioeconomia que visa desenvolver e adaptar tecnologias para a recuperação de nutrientes provenientes de excedentes das indústrias de processamento de pescado e aquacultura. O objetivo é a produção de fertilizantes e aditivos de base biológica para incorporação em solos agrícolas.
O projeto conta com a participação de 26 parceiros de 11 países e terá a duração de quatro anos, inserindo-se na estratégia europeia do Green Deal e do Novo Plano de Ação para a Economia Circular na Europa.
O ISQ é responsável por desenvolver um sistema de apoio à decisão para suporte à valorização local/regional de subprodutos das pescas e aquacultura. Além disso, faz a avaliação do ciclo de vida das soluções tecnológicas a demonstrar e desenvolve atividades de suporte à futura incorporação no mercado destas soluções.

SOLUÇÕES À MEDIDA PARA LABORATÓRIOS DE CANNABIS MEDICINAL

O ISQ é uma das primeiras entidades em Portugal a prestar apoio técnico à produção de *cannabis* medicinal. Nesse âmbito, desenvolve e implementa projetos de *cannabis* medicinal (português, americano e canadiano), no que diz respeito a *due diligence* (ambiental, estruturas, etc.). Para tal, desenvolveu parcerias com os mais relevantes *players* de *cannabis* medicinal, ajudando-os a implementar os seus projetos industriais. Em todos estes processos, o ISQ adota os mais rigorosos padrões internacionais de referência.

"As crises são sempre oportunidades de transformação"

António Saraiva
PRESIDENTE DA CIP

DEPOIS DE UM MOMENTO TRAUMÁTICO E DESAFIANTE, AS EMPRESAS VÃO ENFRENTAR UM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO QUE, SEGUNDO O PRESIDENTE DA CIP, VAI ACONTECER MAIS CEDO OU MAIS TARDE. AFINAL, AS CRISES SÃO TAMBÉM OPORTUNIDADES DE TRANSFORMAÇÃO E AS EMPRESAS ESTARÃO DISPOSTAS A INVESTIR SE FOREM CRIADAS CONDIÇÕES PROPÍCIAS.

A pesar do momento difícil que as empresas portuguesas atravessam, o Presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal está convicto de que a recuperação acontecerá mais cedo ou mais tarde. A transformação está, agora, "nas mãos das empresas", frisa António Saraiva, acrescentando que se espera "flexibilidade e adaptabilidade" para que essa transformação aconteça. Um processo que vai ficar condicionado pelas medidas de política económica.

POR

CARLA GUEDES

Como caracteriza o momento atual que as empresas estão a viver? O que podemos esperar a nível nacional, europeu e mundial?

É um momento traumático e desafiante. As empresas estão, ainda, a lutar com severos problemas financeiros, dado o longo período de profunda perda de receitas que a pandemia provocou (e ainda provoca em alguns setores). Está, também, em risco a própria sobrevivência de muitas empresas viáveis.

Por outro lado, não tenho dúvidas de que recuperaremos, mais tarde ou mais cedo, com mais ou menos custos. E as crises são sempre oportunidades de transformação. Essa transformação está, em grande medida, nas mãos das empresas. Durante esta crise, testemunhámos como a flexibilidade e capacidade de adaptação de muitas empresas foram trunfos para se transfigurarem e para reconverterem a sua produção ou adotarem novas formas de chegar aos mercados.

Está convicto de que as empresas portuguesas vão abraçar esse processo de transformação?

O que podemos esperar das empresas é essa flexibilidade e adaptabilidade para se transformarem e transformarem a economia portuguesa. A forma, a escala e o ritmo dessa transformação serão condicionados pela dimensão, rapidez e eficácia das medidas de política económica que forem colocadas no terreno. Daí, a minha insistência na necessidade de pôr de pé uma estratégia económica capaz de abrir um novo ciclo de desenvolvimento sustentado. Tivemos recentemente uma resposta muito forte das empresas ao concurso para as Agendas Mobilizadoras. Esta é uma prova de que, se forem criadas condições propícias, as empresas estão dispostas a investir. Além disso, mostra que, apesar de toda a adversidade, a iniciativa privada está viva e dinâmica.

Que análise faz da forma como foram apoiadas as empresas nesta fase difícil da pandemia?

Reconheço o papel que tiveram os apoios colocados no terreno, apesar de todos os percalços na sua concretização. Destaco, sobretudo, o *lay-off* simplificado, que foi, na minha opinião, a mais importante ferramenta de apoio na defesa do emprego e das empresas. No entanto, a resposta à crise esteve longe de ser suficiente. Aliás, é essa a opinião que recolhemos junto das empresas. É isso também o que nos dizem os números quando comparamos a dimensão do esforço orçamental com esses apoios em Portugal e no resto da Europa. O nosso país compara mal entre os que despenderam um menor esforço orçamental, em percentagem do PIB.

Relativamente ao recurso a apoios a fundo perdido, medidas como as moratórias e as linhas de crédito com garantia pública assumiram em Portugal uma preponderância muito

> " (...) SE FOREM CRIADAS CONDIÇÕES PROPÍCIAS, AS EMPRESAS ESTÃO DISPOSTAS A INVESTIR."

CIP
LG

PERFIL

ANTÓNIO SARAIVA

É Presidente da CIP desde 2010, Vice-Presidente da BusinessEurope, a confederação das empresas europeias e integra o CES - Conselho Económico e Social. Começou a vida profissional aos 17 anos, na Lisnave. Concluiu o curso da Escola Industrial e foi Diretor Comercial na Metalúrgica Luso-Alemã e Presidente do Conselho de Administração da Metalúrgica Luso-Italiana, SA.

superior à da generalidade dos países europeus. Isso contribuiu para uma situação de maior endividamento, que fragiliza as empresas na hora da recuperação.

Que lições podemos aprender desta fase e o que podem esperar os empresários e empreendedores por parte da CIP?
A grande lição foi que vale a pena assumir uma posição crítica, exigente, mas construtiva em defesa das empresas, junto do poder político. A intervenção da CIP e de todo o movimento associativo, com toda a pressão que exercemos, teve resultados visíveis no que se refere às medidas tomadas e à sua progressiva adequação, embora tardiamente e, como referi, sempre aquém das necessidades. É essa intervenção crítica, exigente, mas construtiva, na defesa das empresas, que os empresários poderão esperar sempre da CIP.

Como é que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030 podem ajudar na inovação e competitividade das empresas?
São conhecidas as críticas que fiz ao PRR, sobretudo ao facto de não refletir suficientemente a centralidade que deve ser concedida às empresas no processo de recuperação da economia portuguesa. Agora, os dados estão lançados e é tempo de passar do plano à concretização, potenciando o que de positivo este plano traz, executando-o com transparência, com processos de seleção abertos, com critérios de escolha adequados e conhecidos à partida.

Além disso, é preciso associar os investimentos previstos às reformas que propiciem um ambiente de negócios mais favorável ao relançamento industrial e à competitividade das empresas. Se isso for feito, os recursos disponibilizados pela União Europeia poderão ser a oportunidade para impulsionar uma nova era de crescimento diferenciado e sustentado. Se não for, poderemos recuperar, mas voltaremos ao ritmo de crescimento anémico das últimas duas décadas.

Que papel têm infraestruturas tecnológicas como o ISQ na dinamização da economia e na melhoria da cadeia de valor das empresas?
As infraestruturas tecnológicas deverão ser encaradas como um parceiro das empresas nesse caminho. Quando um dos principais desafios das empresas é a sua participação no processo acelerado de transformação tecnológica, o papel das infraestruturas tecnológicas é crucial.

No universo empresarial em Portugal, como qualifica o papel do ISQ?
O ISQ é um magnífico exemplo de uma entidade privada que soube evoluir, diversificar a sua atuação, modernizar-se, internacionalizar-se, sempre de acordo com a perceção que foi tendo das necessidades das empresas e das suas responsabilidades em responder a essas necessidades. Em suma, qualificaria o ISQ como um verdadeiro e valioso parceiro das empresas.

> "O *LAY-OFF* SIMPLIFICADO FOI, NA MINHA OPINIÃO, A MAIS IMPORTANTE FERRAMENTA DE APOIO NA DEFESA DO EMPREGO E DAS EMPRESAS."

Grupo ISQ

A AMBIÇÃO DE CRESCER E CRIAR VALOR

A esfera de influência do Grupo ISQ foi crescendo ao longo das últimas décadas, muito por via da inclusão de um conjunto de participadas, nacionais e internacionais. Um caminho que permitiu acrescentar competências e ajudar a fazer do ISQ uma referência do conhecimento e da tecnologia nacionais.

Maior cobertura geográfica, novas parcerias e um portefólio mais rico. Estes são os ganhos que as participadas trouxeram ao Grupo, um passo só possível de dar com a alteração dos estatutos do ISQ, permitindo, entre outras possibilidades, deter participações financeiras.

Desta forma, conseguiu-se dar resposta à ambição de maior sustentabilidade e de expansão por internacionalização, quer via lusofonia, diáspora portuguesa, ou evolução do mercado doméstico, como é o caso do mercado ibérico. Mas também responder à vontade de chegar a novas áreas de intervenção e parcerias, aumentando a esfera de influência do Grupo.

PARTICIPADAS E INTERNACIONALIZAÇÃO

A presença do ISQ fora das fronteiras de Portugal deu os primeiros passos na década de 80 do século XX, com a realização dos primeiros projetos e trabalhos em África. Este foi o início de uma trajetória internacional que levou à criação de um conjunto de participadas que, por um lado, permitem estreitar laços na lusofonia com Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique e Timor, e, por outro, criar as bases de suporte a

negócios em territórios como a Guiana Francesa, Argélia, EAU, Noruega e Espanha.

Presente em Angola desde a década de 80 com uma diversidade de projetos, só anos mais tarde, em 2004, foi reforçada a forte ligação a África com a criação do ISQ Angola, hoje ISQAPAVE, numa parceria conjunta com o sócio francês APAVE, e com a criação do ISQ Reabilitação, cujo portefólio abrange planeamento, consultoria, inspeção e comissionamento das mais emblemáticas obras, construção de estradas e pontes no país.

Já a chegada à Ásia aconteceu no final da década de 1990, altura em que o ISQ participou na fundação do Instituto de Desenvolvimento e Qualidade (IDQ) em Macau, bem como no projeto IEC na China. Estes permitiram criar raízes para apoiar a investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) naquelas geografias e lançar as bases daquela que é a instituição mais forte do setor do Testing, Inspection & Certification (TIC) em Macau.

Ainda no final da década de 1990, mais precisamente em 1999, foi criado o ISQ Brasil, que desenvolveu a vertente de I&D+I e de serviços integrados de engenharia, inspeções e ensaios. Uma oferta que, hoje, é complementada com a área ambiental e formação.

Destaque ainda para a filial no Korou, Guiana Francesa, onde o ISQ desenvolve projetos ligados à área espacial e à NASA, e para a presença na Argélia. Neste país, foi criado o ISQ SARL, em 2007, que desenvolve atividade nas áreas de Laboratório de Metrologia e em serviços integrados de Engenharia.

Entre as participadas internacionais destaca-se ainda a participação do ISQ no Labcal Cabo Verde, que desenvolve metrologia Legal e Industrial. De referir também algumas participadas internacionais que hoje não têm atividade, porque foram extintas ou já se encontram fora do âmbito do Grupo, mas que demonstram o esforço e investimento que o ISQ tem feito ao longo das últimas duas décadas na projeção dos serviços e internacionalização: ISQ Sultan (EAU); ISQ AS (Noruega); ISQ Turquia; ISQ Moçambique; IS Maroc e ISQ Timor.

O AMBIENTE MULTICULTURAL QUE SE VIVE NO GRUPO ISQ COMEÇOU A DAR OS PRIMEIROS PASSOS NA DÉCADA DE 1980, COM O LANÇAMENTO DOS PRIMEIROS PROJETOS EM ANGOLA.

POR

MARCOS T. SOUSA

Um grupo global

CONSIDERADO ATUALMENTE A MAIOR INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA EM PORTUGAL, O ISQ É UM GRUPO DE ÂMBITO INTERNACIONAL COM PRESENÇA EM QUATRO CONTINENTES.

AMÉRICA		EUROPA		ÁFRICA		ÁSIA
Brasil	Guiana Francesa	Espanha	Portugal	Angola	Argélia Cabo Verde**	Arábia Saudita** China (Macau)** Timor-Leste**
8%	1%	9,2%	63,4%	7%	6,7%	

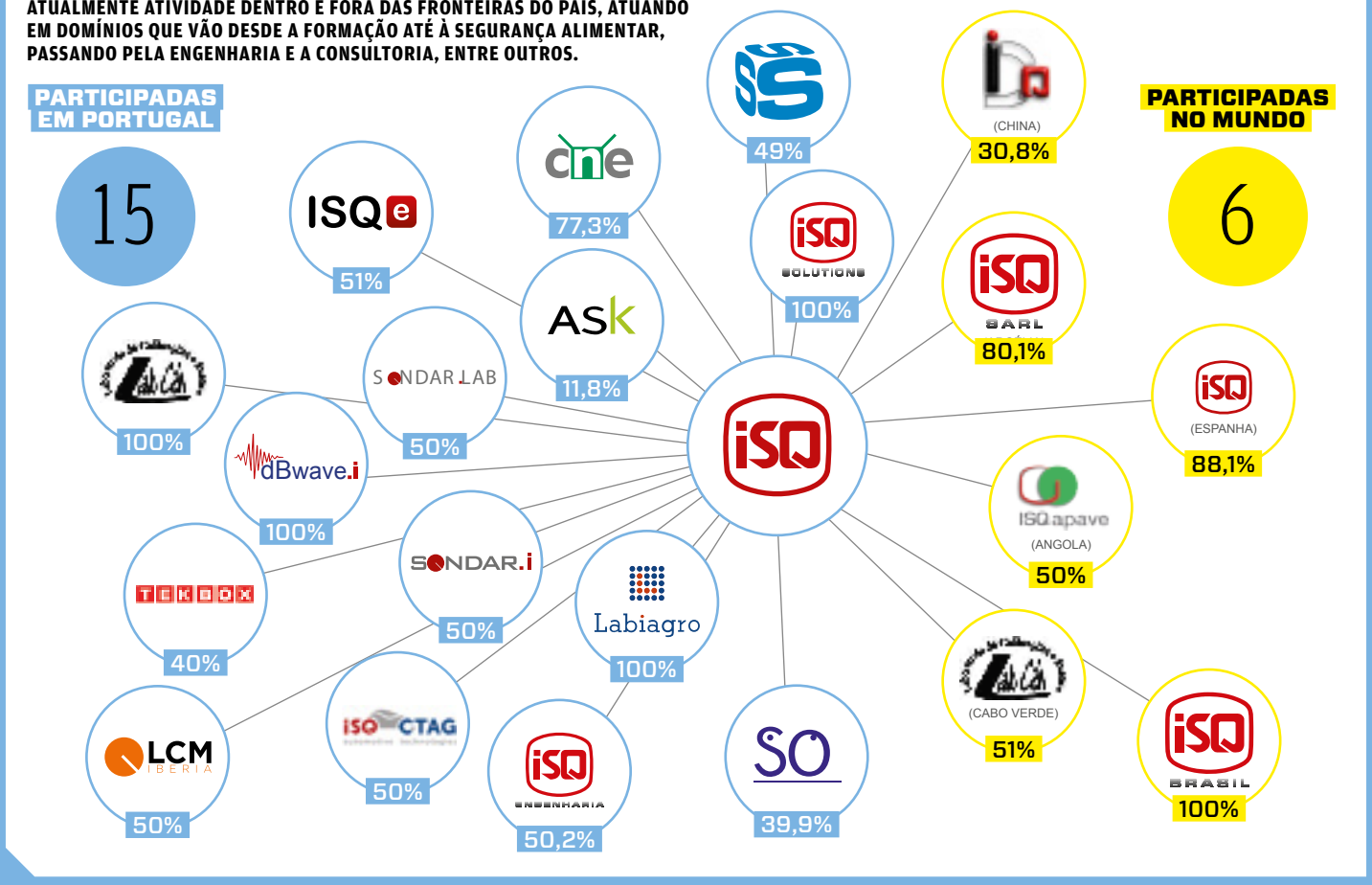
do volume de negócios*

*Vendas efetivas por país das empresas que fazem parte do perímetro de consolidação do Grupo ISQ.
**Países que no seu conjunto representam 5,1% do volume de negócios.

A EUROPA TEM UM GRANDE PESO NO VOLUME DE NEGÓCIOS DO GRUPO ISQ, COM PORTUGAL E ESPANHA, MAS PAÍSES COMO O BRASIL, ANGOLA E ARGÉLIA ESTÃO A GANHAR PROTAGONISMO.

Universo diversificado de participadas

O GRUPO ISQ REÚNE UM CONJUNTO DE 21 PARTICIPADAS QUE MANTÊM ATUALMENTE ATIVIDADE DENTRO E FORA DAS FRONTEIRAS DO PAÍS, ATUANDO EM DOMÍNIOS QUE VÃO DESDE A FORMAÇÃO ATÉ À SEGURANÇA ALIMENTAR, PASSANDO PELA ENGENHARIA E A CONSULTORIA, ENTRE OUTROS.



PARTICIPADAS NACIONAIS

Num percurso paralelo, em Portugal, o ISQ foi complementando os seus serviços com valências e parcerias em áreas específicas. Tal foi o caso da Segurança & Saúde Ocupacional, com o nascimento da SO, Saúde Ocupacional. Criada em 1989, mais tarde, com a alteração dos estatutos, assumiu-se como participada, operando há mais de 30 anos como referência no setor.

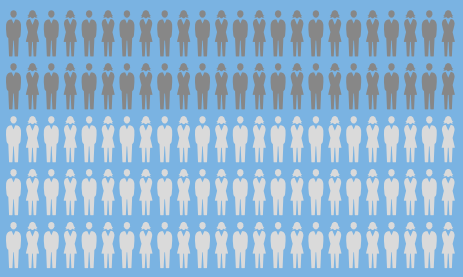
A área da Formação aliada ao Software & Qualidade seguiu o mesmo rumo com a criação do ISQ E-Learning por via da separação da área de *e-learning* na primeira década de 2000. Neste caso, trata-se de uma empresa especializada no desenvolvimento aplicacional em plataformas de gestão de talento e pessoas.

Também relacionado com as pessoas, mais recentemente foi criado o ISQ Solutions, apoiando as necessidades de recursos humanos para complementar ou endereçar carências temporárias de recursos no ISQ.

A diversidade de áreas em que operam as participadas abrangeu também a área do ambiente. Com a aquisição de uma participação na TEK BOX, somou-se, neste caso, o conhecimento na componente de resíduos de águas e estações de tratamento.

Ambiente multicultural

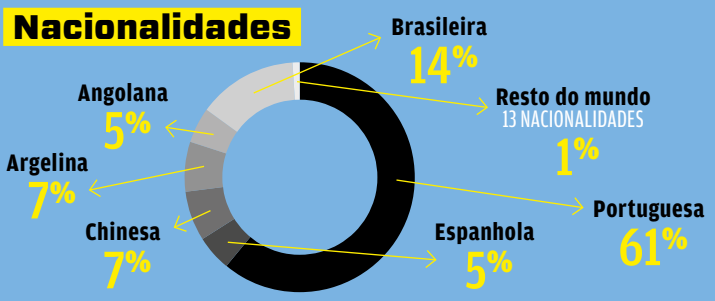
O ISQ TEM COLABORADORES EM TODO O MUNDO. SÃO 1600, PROVENIENTES DE 19 NACIONALIDADES DIFERENTES, A MAIORIA DOS QUAIS COM MAIS DE CINCO ANOS DE PERMANÊNCIA NO GRUPO.



1600 colaboradores no mundo, dos quais

1000 colaboradores em Portugal

Nacionalidades



Já no âmbito dos serviços integrados de Engenharia, a importante área de manutenção, que das anteriores empresas NTM e Integridade formou o ISPT (já não no Grupo), por imperativo de separação de atividades deu origem a um MBO bem-sucedido. Com a separação de outras áreas de engenharia, formaram também o ISQ Engenharia, dedicado à consultoria de engenharia de elevado perfil de responsabilidade.

APOSTA NOS LABORATÓRIOS

A nível nacional há ainda a destacar o conjunto de participadas que operam na área dos laboratórios. Tal é o caso do Centro Nacional de Embalagem (CNE), que já existia desde 1974. A sua atividade foi relançada com a saída de entidades públicas e entrada do ISQ, reforçando a sua posição única no panorama nacional como laboratório de Química e entidade para fazer testes a embalagens de transporte.

Na área Química, Farmacêutica e Alimentar (QFA), em 2000, foi criado o Labiagro. Dedicado inicialmente à análise Química, de Microbiologia de Alimentos e de Agroindústria, atualmente este laboratório é detido a 100% pelo ISQ, abarcando também as áreas Farmacêutica e de Biologia Molecular.

Por sua vez, a separação dos laboratórios ligados à área ambiental, incluindo emissões gasosas e qualidade do ar, ruído e vibração, deu origem à Sondar.i, Sondarlab e LCM Ibéria, em parceria conjunta com sócios individuais, e à dB-wave, atualmente detida a 100% pelo ISQ. Todos são líderes nacionais nas suas áreas de intervenção.

Na importante área da Metrologia, o ISQ quis reforçar o seu portefólio e adquiriu o Labcal, Organismo de Verificação Metrológica (OVM) de Sistemas de Gestão de Parques e Parquímetros.

Mais recentemente, em 2020, com o objetivo de aprofundar as vertentes de ensaios em laboratório e a engenharia de processos na indústria automóvel, foi criada a parceria conjunta ISQ&CTAG.

INCENTIVAR O EMPREENDEDORISMO

O ISQ não esqueceu a importante área do empreendedorismo e, no setor industrial, criou o ISQ Centro de Incubação de Empresas (CIE). Posteriormente denominado Centro de Inovação Empresarial (entretanto extinto), este organismo dedicou-se à incubação de outras empresas. Neste caso, avançou com a participação na ASK, consultora financeira, tendo participado em fundos de capital de risco para apoiar o contexto empresarial e as iniciativas ligadas a áreas de atividade conexas à indústria.

No âmbito da aposta na transferência tecnológica e incubação de empresas, em áreas tão diversas como o corte com laser, *software* e desenvolvimento aplicacional para ambiente industrial, o Grupo ISQ contou ainda com a BIN, Spheraa, Lasindustria, Testwise, ISQ Energia, SQS e os projetos QART (atualmente fora do grupo) e Grow to Green (projeto entretanto extinto). Estes movimentos testemunham o forte empenho do ISQ na inovação e no empreendedorismo.

Em todo este caminho de enriquecimento das valências do Grupo, foi possível acrescentar competências às suas áreas *core*, novas parcerias e radicar a presença além-fronteiras, mantendo a sua identidade como referência do conhecimento e da tecnologia nacional, com a transferência destes fatores para a envolvente, nomeadamente para a Indústria.

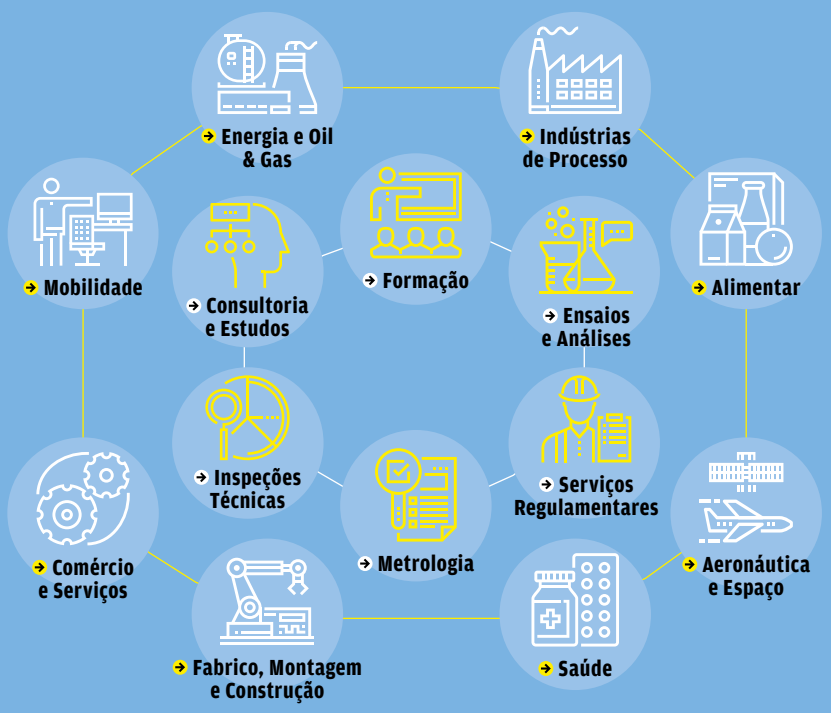
PROJETOS INTERNACIONAIS DE RELEVO

O ISQ ESTÁ ENVOLVIDO EM PROJETOS QUE DEIXAM ANTEVER UMA PRESENÇA GLOBAL MUITO ORIENTADA PARA AS GEOGRAFIAS ONDE A INDUSTRIALIZAÇÃO DESTES PROJETOS ESTÁ A SER IMPLEMENTADA. ENTRE OUTROS, DESTACAM-SE:

- a construção do European Extremely Large Telescope (E-ELT) do European Souther Observatory (ESO);
- o Clean Sky 2 (CS2) com a Airbus Defence and Space (ADS);
- o projeto SAGRES, baseado em serviços de deteção remota e em *big data analytics* com recolha de informação de satélites de observação da terra da Agência Espacial Europeia (ESA), visando o desenvolvimento de um serviço inovador para dar suporte à decisão de prospeção de jazigos minerais no fundo do oceano, designado por Deep Sea Mining;
- o projeto ITER (International Thermonuclear Experimental Reactor) na construção do primeiro reator experimental de fusão nuclear, de configuração Tokamak, capaz de gerar um retorno de energia positivo, demonstrando a viabilidade científica e técnica da fusão nuclear como fonte de energia limpa;
- o projeto Infante, que tem como objetivo demonstrar a capacidade nacional de desenhar, construir, integrar, testar e operar um demonstrador de um microssatélite em órbita baixa.

Diversidade de mercados e serviços

ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS, O ISQ APOIA OS CLIENTES NA REDUÇÃO DO RISCO, MELHORIA DO DESEMPENHO OPERACIONAL E AUMENTO DA COMPETITIVIDADE.



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ISQ – JOSÉ FIGUEIRA, BESMA KRAIEM, PEDRO MATIAS (PRESIDENTE) E JOÃO SAFARA – ASSUME O OBJETIVO DE CRIAR VALOR ATRAVÉS DO CRESCIMENTO DAS SUAS FILIAIS E PARTICIPADAS.

A AMBIÇÃO DE CRESCER ALÉM-FRONTEIRAS

As competências do ISQ cresceram a partir da década de 1980 e o reconhecimento ultrapassou as fronteiras nacionais, evidenciando que Portugal era pequeno para a dimensão da empresa. Hoje um Grupo internacionalizado, ambiciona criar valor através do crescimento das suas filiais e participadas.

POR *Conselho de Administração*

A década de 1980 foi uma época de transformação e de crescimento para o ISQ. Diversificou a sua atividade, adquiriu competências em várias áreas e reforçou o programa de Formação dos seus quadros com a introdução do Sistema Português da Qualidade. Paralelamente, com o acesso a fundos europeus através do programa PEDIP, investiu em capacidade laboratorial para dar resposta ao que se previa virem a ser necessidades no futuro.

Nessa época, o controlo industrial na vertente de inspeção de construção, ensaios de materiais e não destrutivos representava a área de negócios mais importante do ISQ.

Portugal tinha terminado importantes investimentos em unidades fabris, como era o caso do complexo de Sines, e discutia as opções do plano siderúrgico nacional. Ciente de que os ativos industriais iriam sofrer desgaste no tempo e que a indústria ia necessitar de apoio de uma entidade como o ISQ – detentora do conhecimento na área da soldadura, engenharia de materiais e técnicas de controlo –, rapidamente evoluiu para a gestão de ativos e engenharia de suporte à decisão apoiada em laboratórios de várias especialidades.

Por outro lado, os vários projetos europeus de investigação e desenvolvimento que o ISQ integrou, primeiro como parceiro e, mais tarde, como líder, permitiram-lhe estabelecer uma rede de parceiros e uma notoriedade de extrema importância para o reconhecimento internacional.

Aliando o enorme sucesso no cenário nacional, onde se destaca como uma plataforma tecnológica integrada, altamente capacitada e inovadora, credível, focada na resolução de problemas dos seus clientes, com as competências reconhecidas além-fronteiras, ficou claro que Portugal era pequeno para a dimensão do ISQ.

O CRESCIMENTO DO GRUPO ISQ TEM APOSTADO EM GEOGRAFIAS ESTRATÉGICAS, ENTRE AS QUAIS OS MERCADOS PRODUTORES DE PETRÓLEO E GÁS.

A ambição internacional

A pretensão de transpor fronteiras tornou-se realidade quando, num período conturbado pós-independência em Angola, ocorreu um ataque à Refinaria de Luanda. Uma esfera de GPL (Gás do Petróleo Liquefeito) foi atingida por uma peça de artilharia pesada, seguindo-se um incêndio. Não existia histórico no mundo de uma situação semelhante e impunha-se efetuar a análise do estado de condição do equipamento. O ISQ foi escolhido para fazer esta análise e se pronunciar sobre a possibilidade deste equipamento, um importante ativo na cadeia de abastecimento de gás da população angolana, continuar a operar nas mesmas condições de serviço. Mobilizou-se uma equipa de engenharia multidisciplinar que permitiu recolocar o equipamento em funcionamento, encontrando-se ainda ativo.

O sucesso desta experiência, a par de outras iniciativas, foi crucial para as ambições de uma presença internacional do ISQ, assumindo-se hoje como uma infra-estrutura tecnológica, fortemente comprometida com a inovação e de referência a nível europeu nas suas áreas principais de competência.

Assim, criou uma rede estável a nível internacional para prestar serviços e internacionalizar o seu *know-how*, integrando equipas pluridisciplinares, disponibilizando formação e transferindo tecnologia.

Neste processo de internacionalização, assumiu como pilares fundamentais a presença nos países com afinidade com Portugal (mundo lusófono), nos países produtores de petróleo e gás e a participação nos grandes projetos científicos internacionais, bem como uma aposta fortíssima na Investigação e Desenvolvimento.

Era e é objetivo do ISQ criar valor através do crescimento das suas filiais e participadas. Para isso, depois da sua presença em Angola, primeiro mercado internacional, internacionalizou-se para o Brasil (um pilar da lusofonia), Suíça (pilar dos projetos científicos internacionais) e Noruega (pilar do Oil&Gas).

A par destes pilares, o ISQ acompanhou a internacionalização de algumas empresas portuguesas. A longa relação de parceria do ISQ e de algumas das suas filiais com empresas portuguesas, como é o caso do ISQ Engenharia, estendeu-se além-fronteiras.

> O ISQ é uma infraestrutura tecnológica fortemente comprometida com a inovação e de referência a nível europeu nas suas áreas principais de competência.

Nova visão e criação de filiais

No início da década de 2000 chegou uma nova fase e o ISQ passou a ter uma visão diferente da sua presença nos mercados internacionais. Percebe, por via das políticas de "local content" implementadas por vários países, que era necessário mudar de estratégia. O Grupo transitou, então, da exportação de serviços para uma estratégia de presença nos mercados através de criação de filiais, variando a sua participação enquanto acionista, consoante o mercado e a geografia.

Foi nessa altura que o Grupo ampliou a sua rede internacional, investindo em diferentes geografias. Nuns casos por razões de proximidade geográfica (Espanha e Argélia), noutros motivado pelas posições estratégicas, como o Médio Oriente, China, Macau e Estados Unidos, mas também tendo em mente o reforço da lusofonia, caso de Cabo Verde e Moçambique. Nesta fase manteve-se o foco nos mercados produtores de petróleo e gás. Mas, atento às oportunidades e já com um importante *track record* em diversos projetos "Science", o ISQ adaptou as competências adquiridas nos mercados industriais e ciência para as do aeroespacial e da aeronáutica.

Passado este período e, sempre atentos às tendências tecnológicas dos mercados no futuro, bem como aos equilíbrios políticos e geoestratégicos, foram descontinuadas algumas geografias e reforçada a posição noutras. De qualquer forma, hoje, o mercado internacional mantém uma importância vital para o crescimento do Grupo. Acompanhando as tendências, o ISQ continua a monitorizar os mercados produtores de energia. No caso dos combustíveis fósseis, mantém um forte conhecimento e detém um conjunto alargado de soluções de diagnóstico e análise de ciclo de vida dos ativos. Já no caso dos mercados produtores de energia limpa (eólicas, fotovoltaico, hidrogénio, fusão nuclear, entre outras) tem igualmente um conjunto alargado de soluções para estes ativos.

Facilmente se compreende que estes setores, produção de energia fóssil e energia verde, assentam em políticas ambientais completamente distintas que mudam o eixo geográfico da rede internacional do ISQ.

Todo este processo não foi um caminho fácil, mas hoje podemos dizer que foi um caminho conseguido e que levamos a engenharia portuguesa além-fronteiras.

"A criação de participadas mostra que somos uma entidade de futuro"

POTENCIAR E EXPONENCIAR A PROPOSTA DE VALOR QUE APRESENTA AOS SEUS CLIENTES É SEMPRE O OBJETIVO QUE ESTÁ NA MIRA DO ISQ, AFIRMA O SEU PRESIDENTE EM ENTREVISTA, ACRESCENTANDO QUE É ESSA TAMBÉM A LÓGICA SUBJACENTE À CRIAÇÃO DE UM GRUPO QUE CONTA COM UM UNIVERSO DE MAIS DE DUAS DEZENAS DE PARTICIPADAS.

Pedro Matias · PRESIDENTE DO ISQ

O ISQ é, hoje, um Grupo internacional que se apresenta no mercado com um universo de 21 participadas, nacionais e internacionais. O racional por detrás deste universo "é sempre a criação de valor e a inovação", explica o Presidente do ISQ em entrevista. Para Pedro Matias, as vantagens são claras: "Podermos apresentar aos nossos clientes e parceiros um leque de soluções integradas, sempre com um selo de reputação, qualidade e inovação." Mas não só. "Podemos desenhar soluções, tecnologias, metodologias, que são *dual-use*, ou seja, que têm aplicação em diferentes setores."

O ISQ tem um universo de 21 participadas, entre empresas nacionais e internacionais. Quão importantes são estas empresas para a afirmação e posicionamento do Grupo ISQ?

São muito importantes. Quando uma empresa, além de se afirmar e de crescer no âmbito da sua atividade principal, consegue ainda criar novas empresas, gerar *spin-offs*, construir novas dinâmicas e afirmar novas áreas nacionais e internacionais, isso é a prova provada da sua capacidade de regeneração, crescimento orgânico e inorgânico e, muito importante também, de internacionalização. Nesta matéria, o Grupo ISQ é um verdadeiro *case-study*. As participadas de um Grupo empresarial são um pouco como os filhos que uma família vai tendo.

Que traços de identidade destaca nas participadas? O que motivou esta diversidade?

Existem vários traços e realidades muito distintas. O As participadas do Grupo ISQ foram sendo criadas na base de diferentes contextos e até *business plans*, mas sempre focadas na criação de valor para os nossos parceiros, clientes e *stakeholders*.

Além da diversidade geográfica, as participadas têm também uma grande diversidade de composições. Esse é um fator relevante?

É. Tem a ver, precisamente, com o que referi atrás. O ISQ é um Grupo com diversas competências e tem vindo, ao longo dos tempos, a alargar esse leque de competências. Por isso, hoje, temos capacidades em áreas tão distintas como a indústria aeronáutica e aeroespacial, a indústria farmacêutica, a indústria automóvel, as energias renováveis ou o ambiente. Por exemplo, a questão do Hidrogénio, que atualmente já faz parte das nossas áreas de inovação e estudo, pode a médio prazo vir a gerar uma entidade autónoma.

De que forma é que a diversidade influencia o papel de cada participada no Grupo?
A diversidade só facilita a complementaridade e até o *cross-selling*. Por isso, todas as participadas podem tirar partido das suas congéneres.

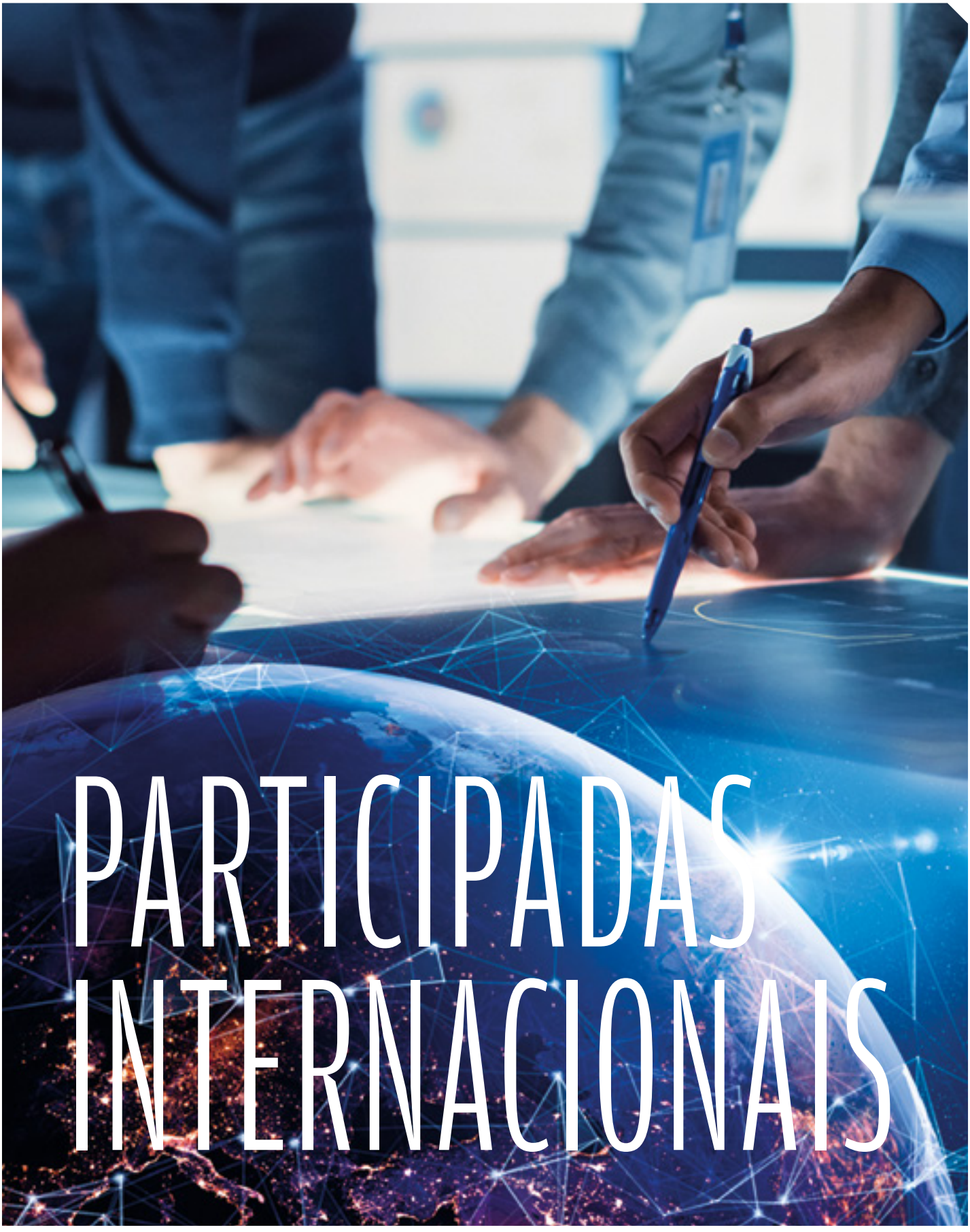
Do ponto de vista estratégico para o negócio, que vantagens e dificuldades acarreta esta diversidade?
A dificuldade é, obviamente, muitas vezes conseguirmos acompanhar em detalhe áreas de competência tão diferentes em setores muitas vezes altamente especializados. A vantagem é podermos apresentar aos nossos clientes e parceiros um leque de soluções integradas sempre com um selo de reputação, qualidade e inovação, que é apanágio da marca ISQ. Por outro lado, podemos desenhar soluções, tecnologias, metodologias que são *dual-use*, ou seja, têm aplicação em diferentes setores.

Qual a estratégia do Grupo em relação ao futuro do seu universo de participadas?
Criar valor. Inovar. Crescer e pagar dividendos.

Alargar o número de participadas é um dos caminhos a seguir? Se sim, qual o critério que vai guiar essa estratégia?
Claro que sim. Estamos sempre a pensar na próxima entidade ou *spin-off* a criar. É isso que nos desafia e nos faz crescer. De certo modo, a criação de participadas mostra que somos uma entidade de futuro.

Há vantagens em manter a presença no mercado através de participadas consoante as áreas de negócio em que o ISQ está presente, em detrimento de uma presença ISQ?
Varia muito e depende de uma análise permanente que vamos fazendo. Há casos em que faz sentido a atividade ser desenvolvida através da casa-mãe. Há outros em que faz sentido ser desenvolvida por uma entidade autónoma. O racional é que é sempre a criação de valor e a inovação. Ou seja, potenciar e exponenciar a proposta de valor que apresentamos aos nossos clientes.

"(...) A QUESTÃO DO HIDROGÉNIO, QUE HOJE JÁ FAZ PARTE DAS NOSSAS ÁREAS DE INOVAÇÃO E ESTUDO, PODE A MÉDIO PRAZO VIR A GERAR UMA ENTIDADE AUTÓNOMA."



PARTICIPADAS INTERNACIONAIS

O IDQ TEM SEDE EM MACAU, SENDO DIRIGIDO PELO PRESIDENTE TAM LAP MOU E O ADMINISTRADOR CARLOS COSTA.

IDQ

Presença assídua nos projetos de relevo em Macau

O INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE (IDQ) TEM APOSTADO NA CRIAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS NAS DIVERSAS ÁREAS EM QUE APLICA O SEU CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO. OS RESULTADOS ESTÃO À VISTA, COM A PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES PROJETOS DE MACAU E NO CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2021.

POR

CARLOS COSTA

Dos empreendimentos em construção em Macau, destacam-se o Complexo Hospitalar das Ilhas e a Quarta Ponte entre Macau e a Taipa. Obras distintas, têm em comum a intervenção do Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade (IDQ), participada do ISQ. Atualmente, esta associação científica e técnica tem em mãos 135 projetos, maioritariamente em Macau, onde se incluem também a ampliação da Central de Incineração de Resíduos e a inspeção à estrutura das Caldeiras Recuperadoras da Companhia de Electricidade de Macau.

Associação sem fins lucrativos, com interesse público reconhecido pelo governo da Região Administrativa Especial de Macau, o IDQ tem como finalidade apoiar a investigação aplicada e o desenvolvimento das ciências e tecnologias industriais. É, por isso, natural o seu envolvimento em projetos de relevo científico na região, como a recente criação, em conjunto com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Pequim, de um laboratório em Shunde e o facto de ter integrado o Centro de Dados de Corrosão e Proteção de Materiais da China.

A atividade do IDQ está sobretudo ligada às áreas da Garantia e Controlo de Qualidade em Sistemas Eletromecânicos e Estruturas Metálicas, Engenharia Industrial, Proteção Contra Incêndios, Ambiente, Sistemas Digitais e Automação, Formação Técnica e Investigação e Desenvolvimento. Nestas diversas áreas, a aposta tem incidido no desenvolvimento de novos serviços, pelo que o IDQ tem um portfólio muito diversificado, contando com uma oferta em estados muito diversos de maturidade.

O DESAFIO DA PANDEMIA

Com o fecho das fronteiras devido à pandemia de COVID-19, muitas empresas concorrentes, nomeadamente de Hong Kong e Taiwan, ficaram impedidas de entrar em Macau, o que levou a um crescimento significativo da atividade e criou a oportunidade

CALDEIRAS RECUPERADORAS DA CENTRAL DE COLOANE B DA COMPANHIA DE ELECTRICIDADE DE MACAU (CEM).

AO FUNDO, CENTRAL TERMOELÉCTRICA DE COLOANE DA CEM.

A PANDEMIA DE COVID-19 LEVOU A UM AUMENTO DA ATIVIDADE E À CRIAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS. EM 2021, ESTIMA-SE QUE O AUMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS SEJA SUPERIOR A 15%.

para o desenvolvimento de novos serviços. Assim, em 2021, espera-se um aumento do volume de negócios superior a 15%.

No entanto, os desafios são inúmeros. Destaca-se, nesse âmbito, a falta crónica de recursos humanos qualificados em Macau. Uma situação que é agravada pela frequente contratação do pessoal por entidades governamentais, oferecendo condições laborais imbatíveis (em Macau, apenas os funcionários públicos têm pensões de reforma asseguradas). O IDQ acaba por ser utilizado de forma recorrente como centro de treino por essas entidades.

Por outro lado, o risco de desinvestimento generalizado devido às medidas de contenção económica e social, provocadas pela pandemia de COVID-19, podem trazer condições menos favoráveis no curto prazo.

Ainda assim, o IDQ foi capaz de gerar bons resultados e de dar um forte contributo na área da Investigação e Desenvolvimento, contabilizando a publicação de inúmeros artigos e estudos em jornais e revistas científicas e participando em diversas conferências internacionais com apresentações de artigos.

DATA DA CRIAÇÃO
1997

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 30,77%
+ Universidade de Macau 15,38%
+ Lab. Eng Civil de Macau 15,38%
+ Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau 15,38%
+ Instituto Politécnico de Macau 7,69%
+ Instituto para os Assuntos Municipais 7,69%
+ Fundação Macau 7,69%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Realização de estudos para a introdução de novos produtos;
- Melhoria da qualidade e inovação de processos produtivos;
- Formação profissional, técnica e tecnológica;
- Promoção da qualidade e implementação de sistemas de gestão da manutenção;
- Realização de ensaios não destrutivos;
- Estudos de normalização, promoção da qualidade ambiental;
- Novas tecnologias e sistemas de produção

N.º DE TRABALHADORES
121

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
13 M€

DATA DA CRIAÇÃO
1999

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 100,00%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Avaliação de integridade de equipamentos em serviço e de obras de arte especiais;
- Qualidade do ar, acústica e vibração;
- Controlo não destrutivo avançado; Inspeção baseada em risco;
- Análise estrutural de máquinas de pátio e equipamentos siderúrgicos;
- Consultoria em Engenharia Industrial

N.º DE TRABALHADORES
261

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
4,9 M€

ISQ BRASIL

A missão de criar um "Hub de Tecnologia"

SEGUINDO A PRÁTICA DA CASA-MÃE, O ISQ BRASIL TEM APOSTADO EM ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS DE INOVAÇÃO, CRIANDO SERVIÇOS DE ALTO VALOR ACRESCENTADO, O QUE PERMITE PROJETAR A ORGANIZAÇÃO COMO UM *PLAYER* TECNOLÓGICO DE RELEVO.

Através de algoritmos para o tratamento de dados, o ISQ Brasil desenvolveu uma metodologia de ultrassom *phased array*, que permite a deteção de alagamento em *risers* flexíveis em águas ultraprofundas (superior a 2.000 m). Uma metodologia determinante, operada a partir de uma ferramenta ROVSCAN, que é guiada por um robô e permite avaliar a integridade de componentes importantes como os *risers* flexíveis, que são utilizados na extração de petróleo e gás em unidades de pré-sal no Brasil.

Este, bem como muitos outros projetos, é um dos frutos da cultura de inovação que o ISQ Brasil tem construído nos últimos cinco anos e que possibilitou o aproveitamento de diversas oportunidades, favorecendo o crescimento em serviços de alto valor acrescentado. Um caminho que permite, hoje, destacar e projetar o ISQ Brasil como um "Hub de Tecnologia".

De facto, incorporando o ADN do grupo, o ISQ Brasil enquadrou o desenvolvimento de estratégias e iniciativas de inovação num Comité de Inovação, que conta com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), um grupo de profissionais dedicados a projetos de investigação e desenvolvimento. Os resultados estão à vista: atualmente, o ISQ Brasil tem um portefólio considerável de projetos de ponta com parceiros de tecnologia e fomentos, atingindo uma carteira acima dos 20 milhões de reais entre 2020 e 2021.

Este resultado só é possível na continuação de um projeto que já leva 21 anos de atuação no mercado brasileiro, contando atualmente com uma equipa multidisciplinar de mais de 300 colaboradores diretos e indiretos e com um volume de negócios superior a 40 milhões de reais.

POR

RICARDO CALDEIRA

UMA MARCA ENRAIZADA NO BRASIL

Empresa de Engenharia Integrada, o ISQ Brasil tem sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, um dos principais polos de mineração e siderurgia do Brasil, contando com as maiores empresas desses setores como clientes. Além disso, atua nos segmentos de Pasta & Papel, Oil & Gas, Energia, Gestão Ambiental e Agronegócio, consolidando-se no mercado como grande *player* no ramo de gestão de ativos industriais. Desta forma, possui uma carteira de clientes bastante diversificada em praticamente todos os segmentos industriais, entre os quais empresas multinacionais de grande porte e relevância.

O ISQ BRASIL TEM UM PORTEFÓLIO DE PROJETOS DE PONTA QUE ATINGE UMA CARTEIRA SUPERIOR A 20 MILHÕES DE REAIS ENTRE 2020 E 2021.

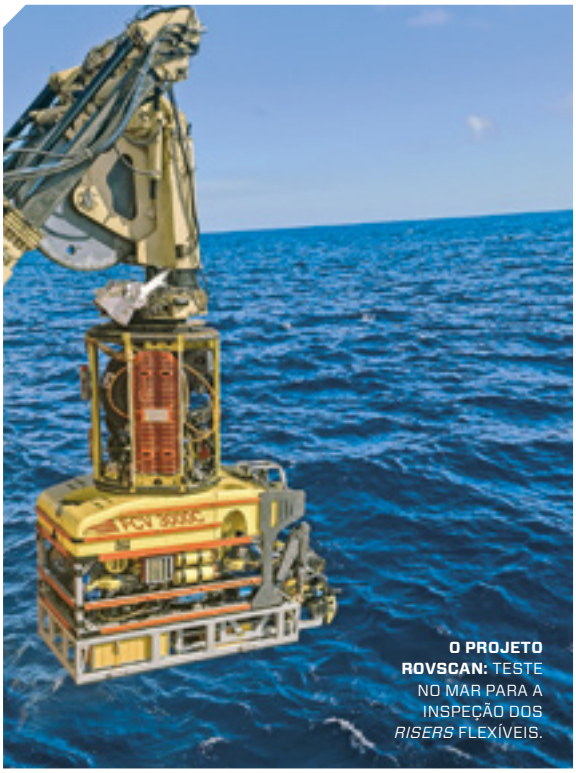
A abrangência não é apenas setorial, mas também territorial. Situado no quinto maior país do mundo em extensão, o ISQ Brasil possui, além da sede, mais dois escritórios fixos – Filial Rio de Janeiro e Filial São Paulo – e diversas bases. Isto permite não só criar uma operação ágil e otimizada em todo o território nacional, mas também representar o Grupo e fortalecer a marca ISQ.

Mesmo em tempos de pandemia da COVID-19, a empresa registou um crescimento das atividades, concluindo o ano de 2020 e o primeiro semestre de 2021 com um bom equilíbrio financeiro. Muitos foram os desafios, como a manutenção do quadro de pessoal, cumprimento de protocolos de COVID OUT, atendimento a uma grande procura de tecnologia de ponta e atuação com eficiência na logística.

Nesta ótica e no âmbito económico, o principal desafio prende-se com a adequação aos longos ciclos financeiros impostos pelos principais clientes, que exigem um controlo forte e sistemático de custos e um olhar preciso na *performance* de todos os contratos.

Apesar dos obstáculos, o ISQ Brasil mostra-se maduro, resistente e resiliente quanto às práticas de gestão adotadas. Isso é particularmente relevante nas metodologias de gestão de projetos implementados, facilitados pelos sistemas de gestão automatizados, *reports* em tempo real e pela equipa de profissionais com especializações e certificações internacionais.

Trata-se de um percurso que não é indiferente à relação profícua e de mútua confiança com a casa-mãe e com as demais participadas do Grupo ISQ, o que permite trocas de conhecimento e *know-how*. Não serão, pois, medidos esforços para continuar no ensejo desse crescimento dentro de uma visão corporativa, desenvolvendo novas capacitações na consolidação de resultados significativos.



O PROJETO ROVSCAN: TESTE NO MAR PARA A INSPEÇÃO DOS *RISERS* FLEXÍVEIS.

» **Principais projetos dos últimos dois anos**

O ISQ Brasil participou em diversos desafios de inovação propostos pelos ecossistemas em que atua, a exemplo do MiningHub.

Vários são os empreendimentos de relevância nos últimos dois anos, além do projeto para deteção de alagamento em *risers* flexíveis. Nesse sentido, destacam-se:

» **1.** Ampliação das atividades de análise estrutural de máquinas de pátio para mineração e equipamentos siderúrgicos, com vários contratos de longo prazo;

» **2.** Implementação de uma área de negócio voltada para simulações fluidodinâmicas por CFD (*Computer Fluid Dynamics*);

» **3.** Desenvolvimento de tecnologia própria para aquisição e transmissão de dados para monitorização do comportamento dinâmico de vagões ferroviários;

» **4.** Ampliação das atividades no setor de Pasta & Papel, a exemplo da auditoria para homologação de serviço próprio de inspeção, conforme legislação brasileira;

» **5.** Entrada no setor de energias renováveis, sendo a única empresa homologada no Brasil para fiscalização de fabricação de pás de aerogeradores de um grande grupo hispano-alemão;

» **6.** Ampliação das atividades no setor de fertilizantes, com contratos de longo prazo em 10 plantas;

» **7.** Desenvolvimento de *know-how* em projeto e inspeção de obras de arte especiais.

ISQ S.A.

Ganhar dimensão e conquistar novos mercados a partir de Espanha

AO ABRIR A PORTA DA INTERNACIONALIZAÇÃO, O MERCADO ESPANHOL AFIGUROU-SE DESDE LOGO COMO IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO DO GRUPO ISQ, PELA VIA DA PROXIMIDADE GEOGRÁFICA, PELO NÚMERO CRESCENTE DE EMPRESAS QUE OPERAM NUMA PERSPETIVA IBÉRICA E PELA PRÓPRIA DIMENSÃO DESTE MERCADO.

Considerando a dimensão do Grupo ISQ alcançada em Portugal, entende-se que o negócio internacional deverá ser o impulsionador do crescimento, com forte contributo para o volume de negócios consolidado. Um dos mercados que mais se destaca nesta aposta é o espanhol, quer pela sua proximidade geográfica que possibilita sinergias operacionais, quer pelo número crescente de empresas que operam numa perspetiva ibérica, quer igualmente pela dimensão deste mercado (cinco vezes maior do que o português).

UMA HISTÓRIA DE AQUISIÇÕES

Tendo em conta as necessidades de certificação, a presença local e a dispersão geográfica, logo se percebeu a necessidade de desenvolver um modelo de expansão baseado na compra de participações em empresas locais que apresentavam oportunidades de negócio e cuja atividade se inseria na área de negócios da empresa-mãe. No período de 2008 a 2018, o ISQ adquiriu participações em várias empresas e, em 2018, o ISQ S.A. (criado em 2010) assumiu e consolidou todas as participações do Grupo, passando a atuar como empresa integrada e organizada em torno de duas unidades de negócio: Controlo Técnico e Inspeções (CTI) – inspeção regulamentar (ENAC 17.020); e Serviços Técnicos Avançados (STA), incluindo ensaios não destrutivos segundo métodos convencionais e avançados (ENAC 17.025 – ASME). Este formato é o que atualmente vigora.

MERCADO E CLIENTES

A presença do ISQ S.A. no mercado espanhol foi crescendo ao longo dos anos em várias áreas, com destaque para o setor de geração de energia. Este setor é, de facto, o mais representativo no volume de negócios do ISQ em Espanha. O ISQ S.A. tem em curso contratos importantes com grandes *players* do setor, incluindo-se igualmente os que ainda operam na área de geração e distribuição térmica convencional. O primeiro contrato ganho (ainda ativo) a cargo da recém-criada estrutura foi no âmbito de atividades de coordenação de segurança na construção de redes de gás para a atual concessionária Nortegas. Desde esse início, outros clientes se seguiram, com os quais tem havido uma relação contínua ao longo do tempo.

No setor das energias renováveis (incluindo a geração de energia a partir da biomassa), merecem destaque a Siemens Gamesa, Naturgy, Acciona, EDP, Ence, Repsol, Vestas, Gestam Renewables Industries (GRI) e Altertec Renovables. Já nas empresas de geração de energia térmica convencional, a Endesa tem sido um cliente de referência. O ISQ S.A. acompanha ainda alguns destes clientes nos processos de internacionalização que os próprios desenvolvem, aumentando os casos em que são convidados para os acompanhar em projetos nos mais diversos países, como França, Alemanha, Itália, Finlândia, Marrocos, México, Chile, entre outros.

POR

GONÇALO PIMENTEL

OSCAR GONZÁLEZ

FERNANDO RABANAL SERRANO

DIVERSIFICAÇÃO DO PORTEFÓLIO DE SERVIÇOS

Durante este período de pandemia, a Direção de CTI trabalhou afincadamente para aumentar o portefólio de serviços acreditados, destacando-se os seguintes serviços de inspeção: Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos, de acordo com o REBT-ITC 52 (Reglamento Electrotécnico de Baja Tensión), Plataformas de Elevação de Pessoas – PEMP, Subestações de Alta Tensão, Proteção Contra Incêndios, Veículos ADR e ATP (regulamentos aplicáveis a veículos que transportam mercadorias perigosas e produtos alimentares com temperatura controlada). Do mesmo modo, o ISQ foi reconhecido em 2020 pela Comunidade de Madrid como Entidad de Inspección y Control Industrial – EICI para efetuar os procedimentos de colocação em serviço de instalações industriais. Foi igualmente concluído o registo da empresa junto ao Conselho de Segurança Nuclear, estando o ISQ S.A. hoje habilitado para a realização de ensaios de raios X.

Paralelamente ao crescimento do negócio nas áreas tradicionais, a área da formação em ensaios não destrutivos – feita em parceria com a AIMEN Centro Tecnológico da Galiza – foi surgindo como uma necessidade demonstrada pelos próprios clientes e também pela necessidade de formar a cada ano inspetores acreditados por Entidades Oficiais.

AMBIÇÃO IBÉRICA

Ao desenvolver-se como Centro Tecnológico de excelência no plano nacional (Portugal), o ISQ consolidou um conjunto de aspetos positivos, ativos e competências. A sua marca, com forte notoriedade no mercado português, foi cimentada a partir de uma relevante infraestrutura tecnológica, composta por numerosos laboratórios acreditados, pela participação em projetos de I&D internacionais e pelas competências técnicas dos seus colaboradores, reconhecidas pelos clientes. A presença em setores tecnologicamente avançados, como Oil & Gas e Aeroespacial / Aeronáutica, e a atuação internacional em mercados emergentes (Angola e Brasil) reforçam este conjunto de fatores que podem ser alavancados internacionalmente.

Com base nestes pressupostos, ganha particular ênfase a oportunidade de construir um modelo de desenvolvimento ibérico. Assim, a identificação de oportunidades de negócio que possam ser alavancadas no âmbito de parcerias estratégicas envolvendo empresas e instituições espanholas, e que visam tanto fortalecer a oferta do ISQ S.A. como também consolidar novas áreas de conhecimento para oferta de serviços integrados aos seus clientes, merecerá cada vez mais a atenção do Grupo.

No âmbito geoestratégico, poderá ser interessante avaliar o potencial de desenvolvimento Ibéria – LATAM, já que numerosas empresas multinacionais com origem em Espanha operam também nos mesmos mercados na América Latina (onde o Grupo tem também operações consolidadas, nomeadamente no Brasil).

DATA DA CRIAÇÃO
2010

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 88,06%
+ Outros 11,94%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Serviços de controlo de gestão da qualidade;
- Inspeções técnicas nas áreas da qualidade de produtos/impacto ambiental, de instalações e equipamentos de segurança;
- Manutenção, ensaios e verificações;
- Formação nas áreas de Engenharia e Gestão;
- Certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações nas áreas de controlo e gestão da qualidade, meio ambiente, entre outros

N.º DE TRABALHADORES
65

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
3,5 M€

O SETOR DA GERAÇÃO DE ENERGIA É O MAIS REPRESENTATIVO NO VOLUME DE NEGÓCIOS DO ISQ EM ESPANHA, TENDO EM CURSO CONTRATOS COM GRANDES *PLAYERS*.

"Para a Parcisa, o trato humano e próximo num mundo tecnológico faz com que a nossa relação com o ISQ Espanha seja de autêntica parceria. Além disso, o comprometimento e profissionalismo patentes nas suas ações garantem-nos uma jornada segura e confortável."

Tomás Hernández · **DIRETOR TÉCNICO, PARCISA, S.L.U.**

"Graças ao ISQ Espanha, a Altertec oferece aos seus clientes um controlo rigoroso de todos os trabalhos de soldadura especializados que realizamos. Tecnologia e profissionalismo para atingir a excelência e responder com soluções diferenciadas aos desafios de um mercado cada vez mais exigente."

Raúl Jiménez · **CONSELHEIRO DELEGADO, ALTERTEC RENOVABLES**

DATA DA CRIAÇÃO
2007

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 80,11%
+ Kreapolis Unipessoal, Lda. 19,89%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Prestação de serviços tecnológicos;
- Inspeções técnicas;
- Ensaios;
- Certificação;
- Qualidade;
- Ambiente;
- Segurança;
- Formação profissional;
- Obras públicas

N.º DE TRABALHADORES
106

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
4,1 M€

ISQ SARL

Um forte contributo para a cooperação entre Portugal e Argélia

A ENTRADA DO ISQ NO MERCADO ARGELINO FOI NÃO SÓ UM PASSO IMPORTANTE NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO GRUPO, MAS TAMBÉM UM EXEMPLO DA INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURAL NAS VÁRIAS GEOGRAFIAS ONDE ESTÁ PRESENTE. O NEGÓCIO FOI CRESCENDO E, HOJE, O ISQ SARL ASSUME VÁRIOS CONTRATOS DE RELEVO NA REGIÃO.

A constituição da ISQ SARL representou um passo importante na concretização do processo de internacionalização do ISQ. Apresenta-se, hoje, como uma empresa de sucesso no universo das participadas do Grupo e contribui ainda para o desenvolvimento da cooperação entre Portugal e a Argélia, prosseguindo as intenções do tratado de amizade, boa vizinhança e cooperação que foi assinado entre os dois países em 2005.

Orientada, essencialmente, para a gestão de projetos no âmbito da Monitorização de Ativos Industriais, a empresa tem vindo a crescer nas áreas de Metrologia, Monitorização da Corrosão e Diagnóstico de Sistemas de Proteção Catódica.

Prova disso é a integração profissional e cultural. Desde o início da atividade, a ISQ SARL promoveu o desenvolvimento dos seus quadros locais, capacitando-os para o exercício das suas funções de forma autónoma, acompanhando assim a evolução e exigência do mercado. Ainda que existissem receios de choques culturais à partida, constatamos hoje que a equipa foi crescendo de forma sustentada e as metodologias de trabalho e "cultura ISQ" integraram-se de forma harmoniosa com hábitos e tradições locais.

POR

LEONEL SANTOS

UM CAMINHO DE CRESCIMENTO SUSTENTADO

A estratégia de crescimento foi-se consolidando ao longo do tempo. Em 2007, quando se estabeleceu, a participada ISQ SARL operava como uma unidade de apoio logístico aos serviços prestados pela casa-mãe em território argelino no âmbito de vários contratos, dos quais se destaca a inspeção de todos os terminais de liquefação de gás para a Sonatrach.

No entanto, ao longo dos anos, estabeleceram-se parcerias locais com importantes empresas do setor energético e realizou-se um relevante investimento num laboratório de Metrologia.

É certo que o mercado de ensaios e inspeção já se encontrava ocupado com os principais *players* internacionais. Mas esta questão, que poderia ter sido uma barreira inicial, acabou por ser superada. O segredo foi a persistência da equipa responsável pelo mercado e o valioso contributo dos técnicos e engenheiros portugueses, que garantiram a execução de diversos projetos e transferência de *know-how*.

Atualmente, a ISQ SARL funciona de forma autónoma, operando no setor energético, em inspeção legal e voluntária, ensaios não destrutivos, avaliação de condição de equipamentos em serviço, monitorização de corrosão, proteção catódica, calibração e formação. Aos novos desafios do mercado local orgulha-se de responder com um quadro de colaboradores 100% argelino.

O FUTURO É PARTILHADO

Fruto dos sucessivos investimentos em formação dos seus técnicos e em tecnologias avançadas, a empresa encontra-se preparada para enfrentar o futuro nos vários setores em que atua. Para tal, tem dois grandes objetivos. O primeiro é o da expansão do negócio da Metrologia através do aumento de grandezas acreditadas. O segundo é o da mudança de paradigma nas metodologias de controlo não destrutivo e proteção catódica em direção ao conceito de Indústria 4.0. Este objetivo será alcançado através do uso de sensores de monitorização em tempo real tirando partido das boas infraestruturas de telecomunicações que o país oferece, nomeadamente em matéria de tecnologia 5G já em funcionamento.

Esta visão de futuro está alinhada com a visão da casa-mãe, que continuará a fornecer o suporte tecnológico e a linha de orientação estratégica da empresa integrada no Grupo.

» Projeto Berkine: o maior contrato de sempre do ISQ

Os rumores diziam que o ISQ não teria capacidade para mobilizar recursos e entraria em incumprimento logo no primeiro dia daquele que é ainda hoje o maior contrato de sempre do Grupo, o projeto Berkine. Estávamos em novembro de 2016.

As duas dezenas de camiões, carregados de equipamentos e contentores-escritório, surgiram na base Hassi Berkine, bem no meio do deserto do Sahara, dando o tiro de partida de uma grande aventura que representou um dos maiores desafios de sempre entre as empresas do Grupo ISQ: um investimento inicial de mais de 2,7 milhões de euros, avalizado pelo ISQ Portugal, uma equipa permanente de 80 engenheiros e técnicos, 16 veículos 4x4 de apoio, mais de 6.000 quilómetros de tubagens e *pipelines* inspecionadas, centenas de equipamentos inspecionados e mais de 8.000 horas de formação.
O alcance deste notável marco só foi possível devido à determinação e persistência da equipa de projeto constituída por Leonel Santos e José Figueira, fortemente apoiada pela administração do ISQ, que envolveu os colegas de vários departamentos e direções do ISQ, operacionais e transversais, num trabalho de equipa pluridisciplinar.

REDA BENKRITLY
» Responsável de Logística ISQ-SARL desde 2008
» 54 anos

Trabalhar na ISQ SARL representa para mim uma aprendizagem constante desde o primeiro dia. Tenho muito orgulho em ter participado no desenvolvimento da empresa desde a sua constituição e gostaria de destacar o projeto Berkine como um dos maiores desafios da minha carreira profissional, quer pela complexidade técnica, quer pelas dificuldades que consegui superar apesar das condições adversas do deserto. É uma grande honra para mim fazer parte desta grande família ISQ, que é também uma empresa com futuro, em que todos são bem-vindos.

ISQAPAVE

Uma referência incontornável em Angola

O ISQAPAVE ASSUMIU O LEMA DE EMPRESA INTERNACIONAL COM FORTE PRESENÇA NACIONAL E FOI ATÉ AO PASSADO RECENTE A PARTICIPADA COM O MAIOR VOLUME DE NEGÓCIO, O QUE ESPELHA EM PARTE O RECONHECIMENTO DA SUA QUALIDADE E O ELEVADO GRAU DE MATURIDADE ATINGIDO AO LONGO DOS 17 ANOS DE ATIVIDADE.

Quando o ISQapave foi criado, em 2004, tinha como objetivo atingir em cinco anos a liderança nas suas áreas de atividade. Uma evolução sustentada na notoriedade, na confiança e na competência. O objetivo foi amplamente conseguido. Em 2010, o ISQapave ocupava a liderança em diversos setores. O crescimento continuou e, em 2015, atingiu mesmo o seu apogeu, liderando quase todas as áreas de atividade em Angola.

Trata-se do culminar de um caminho que começou na década de 1980, quando o ISQ começou a desenvolver os primeiros projetos em Angola, um país que vivia nessa altura uma guerra civil. Esteve envolvido em projetos de construção de refinarias, inspeções de edifícios, estradas e pontes no âmbito da construção civil e reabilitação. E só ao fim de 25 anos é que o ISQ Portugal decidiu criar uma empresa de direito angolano, tendo convidado como sócia a APAVE International, conhecida sociedade francesa com enorme prestígio em África. Nascia, assim, o ISQapave (Angola) Tecnologias, Lda.

Desde então, o ISQapave participou em algumas das inspeções e alguns dos projetos mais emblemáticos de Angola e acompanhou as mutações do país, especificamente nas diferentes indústrias, desenvolvendo continuamente as competências necessárias para garantir a segurança de pessoas, bens industriais e ambiente. O resultado está à vista: os clientes reconhecem o ISQapave como especialista em controlo de risco, inspeções, ensaios e medições, consultoria e formação.

POR

JORGE CORREIA

SÉRGIO ALMEIDA

O Laboratório de Metrologia do ISQapave é a prova do reconhecimento do trabalho de excelência desenvolvido em Angola. Tornou-se uma referência nacional no âmbito da calibração de equipamentos de medição (dimensional, temperatura, humidade e pressão), e válvulas de segurança (PSV). Tem instalações únicas na região e orgulha-se de poder afirmar que são os seus técnicos a ir ao encontro dos clientes, em qualquer parte do território nacional, para fazer calibrações e medições de equipamentos. Um objetivo que só foi alcançado com a aposta feita na formação técnico-profissional, tanto de técnicos nacionais, como estrangeiros.

Todos estes são ingredientes que contribuem para dar segurança, agregar valor acrescentado aos produtos dos clientes e permitir que estes se concentrem no seu *core business*.

O FORTE SETOR DO OIL & GAS

É o que acontece no importante setor do Oil & Gas. Grande produtor de petróleo bruto e gás natural, Angola apoia a sua economia em torno da indústria da exploração destes recursos. Através da capacidade técnica dos seus acionistas, o ISQapave oferece tecnologia de ponta para o fornecimento de serviços de controlo de qualidade nas mais variadas áreas associadas a esta indústria.

Com 108 colaboradores e presença em Cabinda, Soyo, Ambriz, Luanda e Lobito, o ISQapave está bem capacitado para prestar serviços à indústria petrolífera, que reconhece as capacidades e os conhecimentos técnicos demonstrados ao longo dos 17 anos de existência em todas as especialidades das diversas áreas deste setor. Como

A APOSTA NA FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL, TANTO DE TÉCNICOS NACIONAIS COMO INTERNACIONAIS, PERMITE OFERECER SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA EM ANGOLA.

DATA DA CRIAÇÃO
2004

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 49,98%
+ Apave International 49,98%
+ Ações próprias 0,04%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Prestação de serviços tecnológicos;
- Inspeções técnicas;
- Certificação;
- Ambiente;
- Formação profissional;
- Construção civil e obras públicas

N.º DE TRABALHADORES
108

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
6,7 M€

O ISQAPAVE VAI TERMINAR O ANO DE 2021 COM UMA *PERFORMANCE* FINANCEIRA ACIMA DO ESPERADO, PREVENDO UM CRESCIMENTO PROMISSOR EM 2022.

tal, o ISQapave é a entidade escolhida para as atividades de inspeção e certificação não só para o Grupo Sonangol, mas também para outras petrolíferas presentes no país que utilizam os serviços, quer diretamente, quer através dos seus subempreiteiros que atuam em *onshore* e *offshore*.

É certo que o ano de 2020 foi muito difícil devido ao preço baixo do barril de petróleo, que rondava os USD 40, e às incertezas motivadas pela pandemia da COVID-19. Estes acontecimentos tiveram um impacto operacional negativo, resultando na diminuição do número de horas trabalhadas e, por consequência, também em perda de volume de negócio.

O ISQapave mostrou ser resiliente e resistiu a este período difícil, adaptando-se às necessidades do mercado, mesmo com a baixa produção do petróleo e as exigências do setor em relação às regras rígidas do controlo sanitário da COVID-19, bem como as incertezas da economia. Ao contrário dos concorrentes e apesar dos constrangimentos, continuou a investir e a apostar no mercado angolano para estar na vanguarda, preparando-se para quando o setor estivesse a dar os primeiros sinais de recuperação.

A estratégia deu frutos. O ISQapave vai terminar o ano de 2021 com uma *performance* financeira acima do esperado, devido às medidas implementadas no ano anterior, mas também ao aumento do preço do barril do petróleo acima dos USD 70, um valor que permite que o setor avance com novos projetos e com os planos programados de manutenção.

Com os sinais de recuperação do setor petrolífero, encontramo-nos preparados e com otimismo para enfrentar o ano de 2022, havendo perspetivas de investimento, diversificação do negócio e consequentemente de aumento do volume de negócio. O nosso objetivo é melhorar de forma sustentável o desempenho comercial, operacional e de gestão da empresa.

LABCAL CV

Desenvolver a Metrologia Legal em África

A PARTICIPADA MAIS PEQUENA DO ISQ, O LABCAL CABO VERDE, ASSUMIU UMA IMPORTÂNCIA DE RELEVO NA REGIÃO, SENDO VISTA PELAS EMPRESAS LOCAIS COMO UM FATOR ESSENCIAL NA MELHORIA DA PRODUTIVIDADE E DA COMPETITIVIDADE DOS SEUS PRODUTOS.

POR

ANDRÉ RAMALHO

As transações comerciais, as operações fiscais, mas também a Segurança, a Proteção Ambiental e a Saúde precisam de garantir exatidão para obter resultados mais credíveis e eficazes. Para que isso aconteça, é necessário desenvolver a Metrologia Legal, e é nessa área que o LabCal Cabo Verde tem vindo a apostar para conseguir dar resposta a todas as necessidades que o país enfrenta.

No caso das transações comerciais, o impacto é assinalável, já que a maior transparência aumenta a credibilidade e a confiança entre produtor e consumidor. Por sua vez, a segurança nos valores vai permitir o desenvolvimento do mercado interno e externo de Cabo Verde.

A importância desta aposta é visível em várias áreas, caso do papel significativo no apoio ao fabrico e armazenamento de medicamentos em Cabo Verde. Mas também na área alimentar, na qual o LabCal começou a trabalhar com uma das maiores fábricas de refrigerantes do país.

Os próprios serviços de Metrologia Aplicada estão a crescer ano após ano e cada vez mais diversificados. Esta tendência é um bom indicador de um mercado com necessidade dos serviços prestados pelo LabCal, na medida em que está a conseguir exportar as boas práticas adquiridas ao longo dos últimos anos em Portugal.

ÁREAS DE NEGÓCIO

Criado em 2008 pelo LabCal Portugal e por sócios cabo-verdianos, o LabCal Cabo Verde tem como missão divulgar a área laboratorial de Metrologia Aplicada e Metrologia Legal, um papel que em grande parte tem sido assumido por Hélder Mariano. Contornando a escassez de recursos humanos em Cabo Verde, divide o seu tempo entre este país e Portugal e assegura, de forma exemplar, a ponte entre o ISQ e o LabCal Cabo Verde.

No terreno, o objetivo é o apoio e o desenvolvimento da qualidade nas indústrias farmacêutica e alimentar, sendo um dos principais parceiros do Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGQPI).

Através do apoio ao IGQPI, o LabCal Cabo Verde foi reconhecido como Organismo de Verificação Metrológica (OVM) na verificação de Sistemas de Distribuição de Combustível (SMDC), na verificação de Instrumentos de Pesagem de Funcionamento não Automático (IPnA) e na verificação de Manómetros para Pneumáticos de Veículos Automóveis (MPVA).

Fruto da experiência, atualmente o LabCal Cabo Verde já consegue ter uma visão macro das principais empresas e das linhas de negócio de cada uma. Também devido ao trabalho desenvolvido, a qualidade dos serviços de calibração, ensaios e verificação de equipamentos é encarada pelas empresas de Cabo Verde como um fator fundamental na melhoria da produtividade e da competitividade dos seus produtos, possibilitando um maior fortalecimento e uma maior confiança entre os clientes habituais, e acesso a novos mercados.

Este passo é bastante importante no crescimento do LabCal, uma vez que é visto como uma empresa que promove a qualidade, o que permite estar de braço dado com a evolução da economia e das empresas do país. Mas não só. Estrategicamente, para futuros mercados em África, Cabo Verde pode ser a ponte entre Portugal e países como Senegal, Guiné Bissau, Guiné Conacri, entre outros, sendo considerado pelos países africanos como um país de referência.

O LABCAL CABO VERDE É UM DOS PRINCIPAIS PARCEIROS DO INSTITUTO DE GESTÃO DA QUALIDADE E DA PROPRIEDADE INTELECTUAL - IGQPI.

DATA DA CRIAÇÃO
2009

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 51%
+ OLIGEST Investimentos S.A. 40%
+ KML Gestão e Serviços, Lda. 5 %
+ Irineu do Rosário Nascimento 4%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Estudos e análises técnicas;
- Consultoria para negócios e gestão

N.º DE TRABALHADORES
1

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
39.311,06 euros

PARTICIPADAS NACIONAIS

BLUESTABIL

Soluções únicas para o mercado farmacêutico

A BLUESTABIL É UMA DAS EMPRESAS QUE CONTRIBUEM PARA QUE O GRUPO ISQ POSSA OFERECER SOLUÇÕES INTEGRADAS E DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO A ENTIDADES FARMACÊUTICAS. DEPOIS DE UMA FASE DE CONSOLIDAÇÃO, PREPARA AGORA A EXPANSÃO PARA OUTRAS GEOGRAFIAS.

A área farmacêutica é estratégica para o ISQ e uma das empresas que tem dado um forte contributo para alavancar o posicionamento do Grupo neste mercado é a Bluestabil. Centrada nos estudos de estabilidade em substâncias ativas, medicamentos de uso humano e veterinários, substâncias controladas, cosméticos, suplementos alimentares e dispositivos médicos – Classes I e II (Infarmed e DGAV), esta empresa tem desde logo a vantagem de apresentar aos clientes soluções integradas, de elevado valor acrescentado, numa área em que as empresas farmacêuticas tendem a externalizar serviços e procurar soluções únicas e o mais abrangentes possíveis.

A principal atividade da Bluestabil, criada há sete anos, é a prestação de serviços de estabilidade e ensaios de fotoestabilidade para produtos farmacêuticos para uso humano, animal ou em substâncias psicotrópicas, bem como para produtos cosméticos. No entanto, desde a sua criação que, adicionalmente à realização dos estudos de estabilidade, a empresa tem procurado alargar o portefólio dos seus serviços, de modo a apresentar ao mercado uma oferta cada vez mais abrangente.

Assim, desde a primeira hora, colocou ao dispor dos clientes o serviço de transporte e logística das amostras entregues. Um serviço que é realizado com uma monitorização constante das condições climáticas a que estão expostas as amostras.

A empresa também disponibiliza o serviço de plano de emergência ao mercado farmacêutico, que tem como objetivo garantir aos clientes espaços de armazenagem, em diferentes condições climáticas, em caso de paragem dos seus próprios equipamentos. Desta forma, assegura que as empresas nunca colocam em risco os estudos que estão em curso nas suas próprias instalações.

POR

LUÍS BRANCO

MARGARIDA PINTO

CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO

Após os primeiros anos de atividade, em que a empresa esteve focada em dar-se a conhecer ao mercado, a Bluestabil está atualmente numa fase de consolidação da sua posição no mercado interno e a iniciar a fase de expansão internacional.

Em 2020, um ano muito desafiante para as empresas, a situação pandémica colocou-nos a todos perante desafios nunca antes pensados. Contudo, mesmo neste contexto extremamente adverso, o ano de 2020 foi o melhor de sempre nas vendas da Bluestabil, com um crescimento

DATA DA CRIAÇÃO
2013

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 49% + ARALAB - Equipamentos de Laboratório e Electromecânica Geral, Lda. 51%

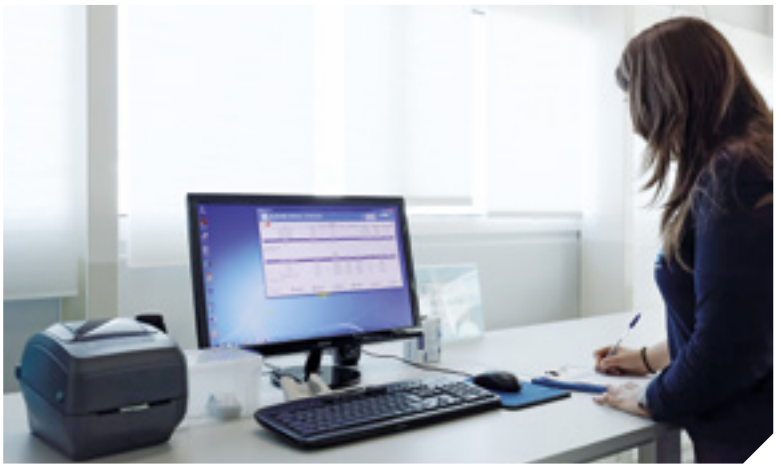
ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Prestação de serviços de ensaios laboratoriais, designadamente ensaios de estabilidade em condições ambientais controladas.

N.º DE TRABALHADORES
4

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
535.095,59€

APESAR DO CONTEXTO EXTREMAMENTE ADVERSO POR CAUSA DA PANDEMIA, O ANO DE 2020 FOI O MELHOR DE SEMPRE NAS VENDAS DA BLUESTABIL.

SOLUÇÕES INTEGRADAS E DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO SÃO OFERECIDAS PELA BLUESTABIL NAS ÁREAS EM QUE AS EMPRESAS FARMACÊUTICAS TENDEM A EXTERNALIZAR.



ALARGAR O PORTEFÓLIO DE SERVIÇOS TEM SIDO UMA PRIORIDADE DA BLUESTABIL, DE MODO A APRESENTAR UMA OFERTA MAIS DIVERSIFICADA.

de 13% face ao volume de negócios de 2019. Este resultado só foi possível pelo esforço e empenho dos colaboradores da empresa que, mesmo neste contexto, estiveram sempre empenhados e motivados para que os resultados alcançados fossem os melhores possíveis. Dessa forma, além do aumento das vendas, verificámos uma significativa melhoria na rentabilidade do negócio, 20%, de 2019 para 2020.

Numa fase de consolidação da posição no mercado interno, estima-se que 2021 venha a ser mais um ano com muito bons resultados para a empresa. As vendas deverão manter um ritmo de crescimento na casa dos dois dígitos e a rentabilidade continuará a aumentar.

Já para 2022, ainda no contexto social, sanitário e económico que o país atravessa, os desafios que as empresas conhecem são inúmeros. A Bluestabil não foge a esta regra e durante o próximo ano terá que responder a múltiplos e diferentes desafios.

Desde logo manter o ritmo de crescimento do negócio, através da consolidação da relação com os clientes e expansão para outras geografias. Num contexto em que as empresas e a atividade económica ainda estão a iniciar o seu processo de recuperação, isso irá colocar vários desafios comerciais, pois o mercado farmacêutico é muito competitivo e concorrencial.

Também ao nível legal e regulamentar as exigências das entidades reguladoras e certificadoras, em particular na área farmacêutica, são altas, o que se torna um desafio permanente fazer com que a Bluestabil consiga manter elevados níveis de serviço aos seus clientes.

Mas também ao nível dos recursos humanos, um dos principais pilares de suporte de uma empresa, teremos que manter uma política que motive os colaboradores e mantenha a empresa em atividade sem ser afetada por razões sanitárias. Este foi um desafio que ultrapassámos com sucesso durante os últimos 18 meses e que esperamos continuar a passar nos próximos.

DBWAVE

Reforço das áreas de ambiente e segurança no Grupo ISQ

O CRESCIMENTO DA POSIÇÃO DE MERCADO E A EXPANSÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA DBWAVE EVIDENCIAM A IMPORTÂNCIA DA APOSTA NAS ÁREAS DE ACÚSTICA E VIBRAÇÕES, FOCOS DESTA EMPRESA, QUE POSICIONA O ISQ COMO UMA ENTIDADE DE REFERÊNCIA NO PANORAMA NACIONAL NESTAS MATÉRIAS.

POR

MANUELA MARCELINO

LUIS CONDE SANTOS

A criação de um serviço de monitorização *online* de ruído e vibrações é um dos desafios mais recentes da dBwave, revelando a aposta da empresa na digitalização dos processos e inovação nos seus métodos de trabalho.

Criado em 2021, este novo serviço tem a mais-valia de permitir o acesso, em tempo real, a informações sobre ruído e vibrações no estaleiro e área envolvente monitorizada no decurso de obra. Guarda todo o histórico para análise posterior, para endereçar reclamações de ruído/vibrações ou desvios de execução.

Este serviço revela o crescimento da posição no mercado e expansão da oferta de serviços e soluções desta participada do ISQ, cuja atividade está focada na área da Acústica e Vibrações nas suas múltiplas vertentes. É o caso dos ensaios, projetos, mapas de ruído e consultoria, bem como um conjunto de ensaios acreditados pelo IPAC de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018.

Na lista de clientes estão operadores de infraestruturas, indústria, organismos municipais e particulares, quer a nível nacional, quer internacional, dando uma dimensão global a uma empresa que nasceu em 2013, mas que traz consigo uma equipa de especialistas com mais de 30 anos de experiência.

O facto de a dBwave resultar da junção de duas empresas com larga experiência no setor traduz-se no benefício ao nível da competência dos seus recursos humanos e na sua carteira de clientes.

O crescimento intensificou-se na sequência de uma reestruturação, em 2019, que materializou a forte aposta do ISQ através da aquisição da totalidade das ações da dBwave. Desta forma, reforçou-se a complementaridade nas áreas de ambiente e segurança dentro do Grupo ISQ e a capacidade de resposta como entidade de referência no panorama nacional.

Apesar do impacto da pandemia de Covid-19, que afetou o crescimento da empresa, prevê-se que a retoma deve já acontecer em 2021, cujo fecho apresentará uma *performance* positiva.

PROJETO DE REDUÇÃO DE RUÍDO NA INDÚSTRIA

Apresentamos o caso das monitorizações de ruído na envolvente de uma fábrica de fertilizantes, no âmbito da renovação da respetiva licença ambiental PCIP. Neste caso, foi identificada uma área residencial com níveis de ruído elevados, provenientes essencialmente de duas fontes: a fábrica em questão e uma estrada nacional muito movimentada, que passa entre a fábrica e as habitações.

No âmbito deste projeto, foi elaborado um modelo acústico detalhado de toda a área de estudo, incluindo a fábrica, a estrada e as zonas residenciais mais próximas e calculados mapas de ruído (ver pág. ao lado). O modelo incluiu cerca de 200 fontes de ruído industriais, cada uma das quais foi medida em campo próximo e cata-

DATA DA CRIAÇÃO
2013

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 100%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Prestação de serviços de engenharia e realização de ensaios nos domínios da acústica, vibrações, física, ambiente, segurança e energia, incluindo consultoria, estudos, projetos, formação, fiscalização, peritagem, inspeção, investigação e desenvolvimento.

N.º DE TRABALHADORES
12

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
567.000,00€

A LISTA DE CLIENTES DA DBWAVE INCLUI OPERADORES DE INFRAESTRUTURAS, INDÚSTRIA, ORGANISMOS MUNICIPAIS E PARTICULARES, DE ORIGEM NACIONAL E TAMBÉM INTERNACIONAL.

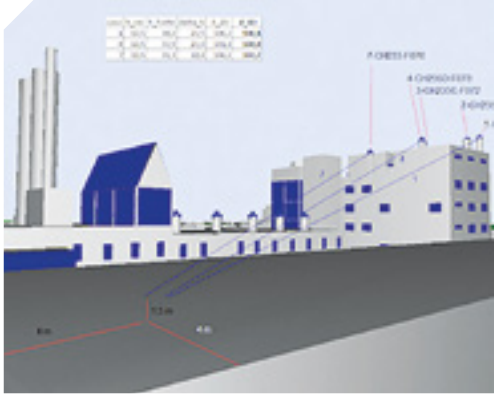
logada, além da fonte rodoviária, tendo o modelo sido validado mediante medições em 52 pontos, dentro do limite fabril, e cinco pontos junto aos recetores sensíveis.

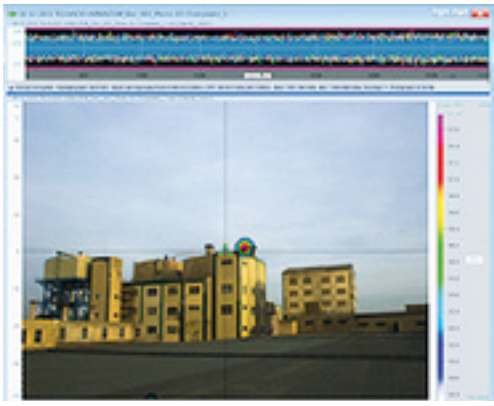
Os cálculos revelaram que, quer a estrada, quer a fábrica, eram, cada uma, corresponsável por cerca de 50% do ruído total nas zonas residenciais, de acordo com as diretrizes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), estando acima dos limites regulamentares. A fábrica decidiu então avançar com um plano de ação de redução de ruído, com o objetivo de diminuir a sua quota-parte de responsabilidade no excesso de ruído verificado junto às habitações.

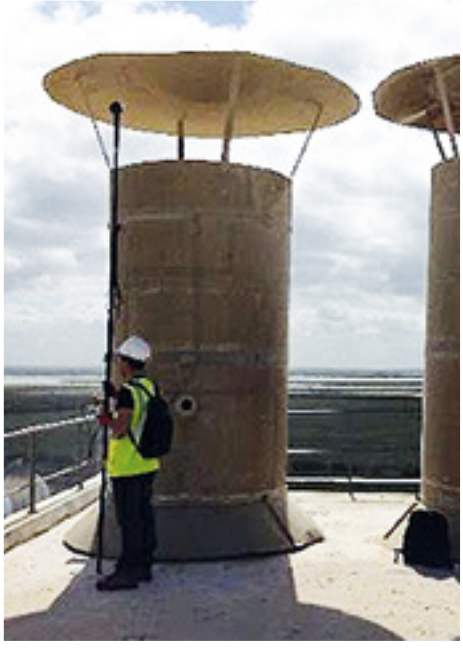
O Plano de Ação incluiu três fases, para implementação faseada, de modo a, por um lado, repartir os custos por um orçamento plurianual e, por outro, permitir a realização de controlos intermédios entre cada fase de implementação. Neste contexto, após a conclusão da Fase 1 do Plano, surgiram dúvidas em relação às fontes a intervir na Fase 2. Tal foi o caso de um conjunto de chaminés ruidosas que, apesar de o modelo permitir estimar as suas contribuições individuais nos vários recetores sensíveis, haveria alguma incerteza decorrente das dificuldades em modelar rigorosamente o tipo de chaminé em questão: equipadas com uma proteção antichuva, do tipo "chapéu-chinês".

Recorreu-se a uma antena acústica do tipo "Acoustic Camera", com configuração "Estrela", constituída por um agregado de 48 microfones e 3,4 m de diâmetro, com uma câmara de vídeo localizada no centro da antena, um analisador de 48 canais e *software* de aquisição e tratamento de sinais. Este sistema permite, quer em tempo real, quer em pós-processamento, gerar imagens que se poderão designar de "realidade aumentada", em que se visualizam manchas de ruído sobre a imagem fotográfica ou de vídeo captada. Resumidamente, este sistema baseia-se na técnica de *Delay-and-sum Beamforming*, tendo esta sido utilizada neste caso, quer no domínio do tempo, quer no domínio da frequência.

Assim, foram realizados ensaios com a Câmara Acústica em diversos pontos de observação no percurso fonte-recetor, que permitiram revalidar o modelo e avançar com o Plano de Ação com maior segurança.







CHAMINÉS RUIDOSAS: EQUIPADAS COM UMA PROTEÇÃO ANTICHUVA, DO TIPO "CHAPÉU-CHINÊS", ESTAS CHAMINÉS FORAM ANALISADAS NO ÂMBITO DA MONITORIZAÇÃO DE RUÍDO DE UMA FÁBRICA DE FERTILIZANTES.

VISTA 3D DO MODELO ACÚSTICO: UMA DAS SESSÕES DE MEDIÇÃO FOI REALIZADA COM UMA ANTENA ACÚSTICA E OS RESULTADOS EVIDENCIARAM OS PRINCIPAIS FOCOS DE RUÍDO.

GRUPO SONDAR

Exemplo de liderança desde a criação

À FRENTE DO SEU TEMPO, PRECURSOR EM TODAS AS ÁREAS DE ENSAIO E A TRABALHAR SEMPRE COM EXCELÊNCIA, O GRUPO SONDAR TORNOU-SE UMA REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL NA ÁREA DA QUALIDADE DO AR. UMA DAS ENTIDADES DO GRUPO ISQ QUE TEM INSCRITA A PALAVRA "VENCEDOR" NO SEU ADN.

Após 24 anos da sua criação, e 25 anos depois de ter sido idealizada, a Sondar não só existe – ao contrário da maior parte das *startups* que morrem ainda recém-nascidas –, como é uma referência nacional e além-fronteiras.

Este estatuto tem vários motivos e nobres. A Sondar esteve à frente do seu tempo no tempo certo, teve a capacidade de perceber um mercado antes deste existir, reinventa-se de forma contínua como um organismo vivo, nunca teve medo de desafios, antes pelo contrário.

Fizemos de tragédias propostas de melhoria e vitórias. Desde logo, tivemos de lidar com o infortúnio da queda de um dos dois fundadores, no primeiro dia de trabalho. O acidente aconteceu em fevereiro de 1998 e resultou num traumatismo craniano grave com prognóstico muito reservado.

Na altura, estes seriam ingredientes mais que suficientes para que a empresa tivesse terminado no exato dia em que começou. Mas não, transformámos um acidente num incidente e garantimos que a empresa não parava só porque alguém tinha que parar. Aceitámos o acontecimento como algo que pode acontecer, mas nunca como "coisa" que nos obriga, como coletivo, a paralisar e desistir.

Duas semanas depois, os dois fundadores estavam de novo a trabalhar, contornando as limitações e a Sondar continuou firme. Como dizia Benjamim Disraeli: "O segredo do sucesso é a constância do propósito."

Havia a ideia e o sonho de criar um novo mercado, com preocupações na altura novas, como a acreditação, onde fomos precursores em todas as áreas de ensaio da Sondar e Sondarlab. Mas também a ideia de conjugar a elevada competência técnica com os melhores recursos materiais, com comunicação e imagem cuidada e até com fardamento corporativo e obrigatório, mas ao mesmo tempo alegre.

A área de ensaio passou de cinzento a algo com cor, o rigor técnico passou a estar desalinhado com fato e gravata, pois o único protocolo que cumpríamos e cumprimos são os compromissos com quem confiou e confia em nós, e os *timings* com os quais somos obsessivos.

HAVIA O SONHO DE CRIAR UM NOVO MERCADO, COM PREOCUPAÇÕES NOVAS, E A IDEIA DE CONJUGAR A ELEVADA COMPETÊNCIA TÉCNICA COM OS MELHORES RECURSOS MATERIAIS.

DATA DA CRIAÇÃO
Empresas adquiridas entre 2014 e 2016

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 50% + Carlos Pedro da Silveira Coelho Ferreira 25% + Eduardo Miguel Sousa Fernandes 25%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
Sondar.i: Controlo e tratamento de fluentes gasosos e líquidos, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultadoria e assistência técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos (auditorias, estudos de impacto ambiental, análise de projetos), planeamento e ordenamento do território e análise de riscos ambientais.
Sondarlab: Caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente.
LCM Ibéria: Atividades de ensaios técnicos no âmbito da qualidade do ar e processos industriais. Consultoria ambiental no âmbito industrial e da qualidade do ar.

N.º DE TRABALHADORES
62

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
3,1 M€

CRIAR NOVOS MERCADOS

Nunca deixamos de sonhar alto, já que só com objetivos e padrões elevados se consegue a excelência. Fomos fazendo caminho rápido, mas assertivo, e criámos um mercado que começámos a liderar logo desde a criação.

Essa liderança começou no início não pela dimensão, mas pela determinação, eficácia e revolução no processo de ensaio e medida. Introduzimos no ensaio a eletrónica, os infravermelhos, os ultravioletas, a radiação beta, etc. Enfim, passámos dos ensaios de química húmida para a instrumentação. Em linguagem comum, mudámos um paradigma instalado, que era recolher amostras, enviá-las para um laboratório, esperar um mês e ter um resultado, para, em tempo real, tê-lo ainda no cliente. Hoje, todos e em quase todo o Mundo o fazem, nós fomos os primeiros em Portugal e dos primeiros no Mundo.

Rapidamente começámos a incomodar "Gigantes" que nos quiseram comprar. A Eurofins, o maior laboratório do Mundo, sediado em Bruxelas, enviou uma comitiva a Portugal com esse objetivo. Declinámos porque a autonomia do caminho estratégico e da "alma" Sondar não estava assegurada. Teríamos ficado eventualmente "ricos", mas sem propósito de vida.

Em 2012, numa prospeção pelo Brasil, e em particular por Belo Horizonte, encontrámos o ISQ Brasil e ficámos "noivos". Um ano mais tarde constituímos com ele uma empresa designada Q3A.

Não muito tempo depois, em 2013, a Eurofins volta a insistir. Resistimos, mas estava difícil não aceitar. Até que, em 2014, o ISQ Portugal fez uma proposta de aquisição de parte da Sondar e Sondar-

A separação dos laboratórios ligados à área ambiental, incluindo emissões gasosas e qualidade do ar, ruído e vibração, deu origem à Sondar.i, Sondarlab e LCM Ibéria, em parceria conjunta com sócios individuais.

POR

CARLOS PEDRO

lab. A proposta foi aceite, acordando que o ISQ ficaria com 50%. Assim foi e assim é hoje.

Como os Gigantes são invenções efémeras, em 2017, os sócios da Sondar e o ISQ Portugal, através da ISQE3 S.A, adquirem a Eurofins Portugal, agora denominada LCM Ibéria. A resiliência dos fundadores mostrou-se mais uma vez aqui, ou seja, não ir pelo caminho mais fácil, que teria sido vender, mas ir por um caminho que normalmente ninguém quer, que é termos 50%.

O facto de o ISQ ter também aceitado ter 50% mostrou confiança no sócio e o sócio retribui. A nova Sondar, a Sondar.i, é um exemplo de como sócios com experiências e culturas diferenciadas, num modelo em que ninguém pode impor a sua vontade porque não tem maioria, consegue funcionar de forma exemplar, quer em "*governance*", resultados financeiros e confiança mútua. Os sócios, esses, já subiram de estatuto para amigos verdadeiros, que se respeitam e se orgulham do que fizeram juntos e sempre com vontade de abraçar com sucesso novos desafios.

A Sondar.i Grupo ISQ é uma marca que tem inscrito no seu ADN o gene raro designado "Vencedor".

ASK

Capital de risco conquista espaço dentro e fora de Portugal

A ASK É A FACE VISÍVEL DA APOSTA DO ISQ NA GESTÃO DE FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO, ASSESSORIA FINANCEIRA E GESTÃO DE PATRIMÓNIOS. NESTE CAMPO, AS PERSPETIVAS SÃO DE CRESCIMENTO, FORTALECENDO UM CAMINHO QUE PASSA JÁ PELA INTERNACIONALIZAÇÃO.

DATA DA CRIAÇÃO
2006

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 11,82% + Outros 88,18%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Assistência técnica, financeira e administrativa a sociedades; consultoria de gestão e financeira; realização de estudos e projetos de investimentos; análise financeira de empresa e serviços conexos.

N.º DE TRABALHADORES
8 (Portugal)

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
220.857,02€

O ISQ foi uma das primeiras entidades a apostar no capital de risco em Portugal. Em 2003, constituiu-se a ISQ, Sociedade de Capital de Risco. Reforçaram-se competências na área financeira, contratou-se uma equipa e registou-se a sociedade na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A visão era muito clara: o ISQ, enquanto principal infraestrutura tecnológica em Portugal e com um profundo conhecimento da indústria portuguesa, estaria em condições de poder identificar, selecionar, investir, acompanhar e, mais tarde, alienar *startups* focadas na inovação e com elevado potencial de crescimento nos mercados português e internacionais.

Até à constituição do primeiro fundo, em 2005 – Fundo ISQ Capital –, passaram-se dois anos de muitos contactos com vista à angariação do capital necessário. Levantaram-se sete milhões de euros, dos quais dois milhões foram subscritos pelo próprio ISQ. Ainda em 2006, um conjunto de empreendedores no setor financeiro constituiu a ASK e desafiou o ISQ para se juntar ao projeto, acabando este por ficar com 20% do capital. Vendeu a totalidade do capital da ISQ, Sociedade Capital de Risco à ASK, que se tornou, assim, sua participada.

POR

NUNO MIRANDA

A ASK iniciou a sua atividade em três áreas: gestão de fundos de capital de risco (negócio criado pelo ISQ); assessoria financeira (*corporate finance*), com um foco na assessoria na compra e venda de empresas no setor das PME em Portugal; e gestão de patrimónios.

Em 2008, e após um arranque prometedor das suas áreas de negócio, a ASK concretizou um aumento de capital de 4,5 milhões de euros, o que levou à entrada de alguns dos principais grupos económicos de origem familiar a atuar em Portugal. O principal objetivo foi financiar o processo de internacionalização da ASK, que hoje atua em Portugal, Angola, Brasil e Suíça.

Passados 15 anos desde a constituição da ASK, a empresa apresenta expectativas de um crescimento muito significativo. Se na área de gestão de patrimónios já conquistou o seu espaço, quer na Suíça, quer em Portugal, nas restantes áreas de negócio há fortes indicadores que permitem antever boas notícias no curto prazo. Desde logo, novos fundos de capital de risco estão em processo de constituição. Além disso, novos fundos de securitização encontram-se na fase final de registo no mercado brasileiro e um bom *pipeline* de operações de assessoria financeira deve ser concluído no curto prazo.

Para atingir todos estes resultados foi e será importante contar com o ISQ na estrutura acionista da ASK e com o envolvimento das diferentes administrações na concretização dos objetivos traçados.

» Marcos de atividade da ASK

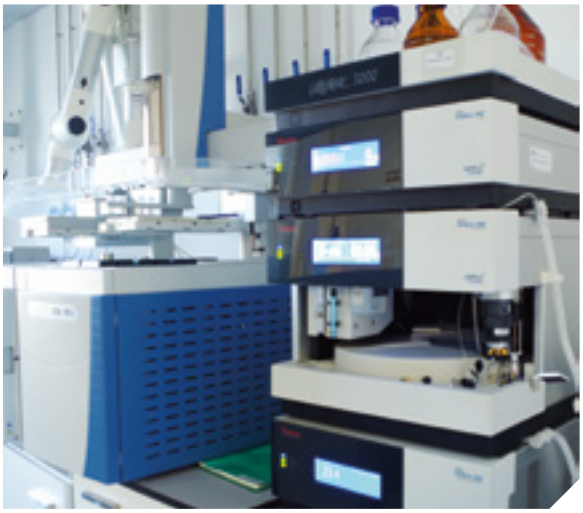
Em matéria de capital de risco, assessoria financeira e gestão de patrimónios, a ASK destaca-se por um conjunto de feitos.

Nos últimos 13 anos houve profundas alterações na estrutura da sociedade da ASK (sobretudo na dimensão) e na equipa de gestão. A evolução da atividade registou diversos aspetos que merecem particular destaque:

» **1.** Na área de capital de risco, a ASK investiu em mais de 25 empresas, através de quatro fundos diferentes. Umas não alcançaram as expectativas existentes aquando do investimento, acabando por encerrar a sua atividade. Outras foram muito bem sucedidas, permitindo ao fundo concretizar vendas com rentabilidades interessantes.

» **2.** No âmbito da assessoria financeira, a ASK intermediou dezenas de operações de compra e venda de empresas e de estruturação de operações de aumento de capital (*fund raising*), nos mercados português, brasileiro e angolano. Os montantes intermediados ultrapassaram 600 milhões de euros.

» **3.** Na área de gestão de patrimónios, a ASK participa atualmente no capital de duas sociedades gestoras de patrimónios reguladas pelas entidades de supervisão nos mercados português e suíço. A atividade na Suíça encontra-se próxima dos 300 milhões de euros de ativos sob gestão e, no mercado português, conta já com 140 milhões de euros.



REFERÊNCIA NACIONAL, O CNE ALARGOU O SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO, INCLUINDO A CERTIFICAÇÃO DE EMBALAGENS PARA TRANSPORTE DE MATÉRIAS PERIGOSAS.

CNE

Dar asas ao negócio das embalagens

O CNE É UMA REFERÊNCIA NA ÁREA DA EMBALAGEM A NÍVEL NACIONAL. DÁ APOIO TÉCNICO E PROMOVE ESTA INDÚSTRIA SENDO, HOJE, RECONHECIDO PELAS ENTIDADES MAIS CONCEITUADAS DA ÁREA.

O CNE é, atualmente, a única entidade independente e capacitada para prestar serviços na área da simulação de transporte, cada vez mais importante e transversal a todos os setores. Falamos, por exemplo, da indústria automóvel, da indústria farmacêutica, mas também da agroalimentar, exportação de artigos de cerâmica, artigos elétricos e eletrónicos, mobiliário, entre muitos outros setores que precisam de transportar os seus produtos.

Para além de ter um conjunto de ensaios acreditados desde 1986 pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), é ainda certificado pelo organismo mais conceituado na área das embalagens de transporte, o International Safe Transit Association (ISTA), desde 2005. É também reconhecido pela AMAZON para efetuar os ensaios segundo os seus protocolos desde 2021.

Este é o culminar de um projeto que nasceu no início da década de 1970, reunindo, numa associação sem fins lucrativos de utilidade pública, as fabricantes e os utilizadores de embalagens, transportadores e seguradoras, bem como organismos públicos, com um objetivo: melhoria da qualidade da embalagem. Uma necessidade sentida inicialmente pelas empresas com atividade exportadora mais desenvolvida.

O seu âmbito de atividade centrava-se na área da embalagem de transporte e respetivos materiais, encontrando-se, por isso, e particularmente na altura, vocacionado para a embalagem de cartão canelado. Acabou, no entanto, por tornar-se uma referência na área da embalagem a nível nacional, pela sua especificidade e área de atuação. De tal forma que foi adotado o termo "nacional" no seu nome.

ALARGAMENTO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

Com recurso a apoios existentes, o CNE foi alargando o seu âmbito de atuação. Além das atividades que já desenvolvia no laboratório de ensaios mecânicos e físicos, passou também a ser uma entidade reconhecida para outras áreas, nomeadamente como organismo de certificação de embalagens para transporte de matérias perigosas. Posicionou-se ainda como organismo de normalização setorial na área da embalagem, sempre e paralelamente, alargando a sua atividade laboratorial, desta vez para a área dos ensaios em embalagens e materiais para a indústria alimentar e, ainda, na área da segurança de brinquedos.

No final de 2003, surgiu a possibilidade do CNE integrar o Grupo ISQ e se desvincular simultaneamente dos seus associados "entidades públicas", que se mantinham ainda ligados à associação. Com esta integração, o CNE ganhou acesso a recursos e sinergias que antes eram inacessíveis e adotou uma perspetiva mais empresarial, o que lhe permitiu ter maior notoriedade e adotar uma visão estratégica distinta. Ao mesmo tempo, o Grupo ISQ passou a ter mais uma área de atuação, uma área laboratorial complementar, bem como mais competências.

DATA DA CRIAÇÃO
1974

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 77,29% + Outros 22,71%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Apoio técnico e promoção da indústria da embalagem.

N.º DE TRABALHADORES
9

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
0,5 M€

POR

MARGARIDA ALVES

DATA DA CRIAÇÃO
2006

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 51%
+ Apave Développement 35%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Prestação de serviços de formação profissional, utilizando tecnologias de informação e comunicação.

N.º DE TRABALHADORES
60

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
2,6 M€

ISQe

Reforçar o talento das empresas com soluções à medida

LÍDER NO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE GESTÃO DO TALENTO E CAPITAL HUMANO, O ISQE CONTA COM UMA CARTEIRA DE CLIENTES QUE INCLUI AS GRANDES EMPRESAS NACIONAIS. JÁ OPERA NOS MERCADOS EXTERNOS E A AMBIÇÃO É EXPANDIR AINDA MAIS A PRESENÇA INTERNACIONAL.

A Sonae IM tinha um desafio: gerir todos os processos de recursos humanos ligados ao ciclo de vida do colaborador numa única ferramenta. Havia que encontrar uma solução que permitisse chegar a toda a gente, independentemente do local ou do tipo de dispositivo que utilizasse. Ao mesmo tempo, teria de ser flexível e adaptável às realidades dos vários negócios e agilizar a introdução e remoção de empresas, facilitando a implementação da estratégia de gestão ativa de portefólio da Sonae IM. Mas não era só. A organização, com profissionais espalhados por cinco geografias, sentia necessidade de ter uma plataforma para cursos de *e-learning*, algo que não lhes era possível com as soluções com que trabalhavam na altura.

Todos estes requisitos encontraram solução no ISQe, empresa de referência no mercado português, líder no desenvolvimento e implementação de soluções de gestão do talento e capital humano. Foi desenvolvida uma solução à medida muito bem recebida pelo cliente. "Para este projeto, não poderíamos estar mais bem acompanhados do que pelo ISQe, que foi sempre uma excelente equipa", afirma Ana Ferreira, responsável pelas áreas de HR *development* e comunicação na Sonae IM.

Criado em 2006 como *spin-off* do Grupo ISQ na área da formação, o ISQe conta, hoje, com 60 colaboradores e uma carteira de clientes que inclui grandes empresas nacionais como a EDP, Millennium bcp, Grupo Fidelidade, Super Bock, Outsystems ou o Grupo Sonae. Fora das fronteiras nacionais, opera em mercados como Espanha, Polónia, Angola, Moçambique, França e México, através de parcerias locais e de clientes com presença multinacional.

Em todos os casos, a missão é clara: valorizar os Recursos Humanos através do reforço e atualização de competências das pessoas nas empresas. Um trabalho que desenvolve apostando em valores como criatividade, inovação e flexibilidade, aliados a fortes competências internas nas áreas tecnológica, técnica e pedagógica. Todos estes são ingredientes que permitem ao ISQe desenvolver soluções criativas de grande qualidade e criar produtos adaptados às necessidades e realidade de cada cliente.

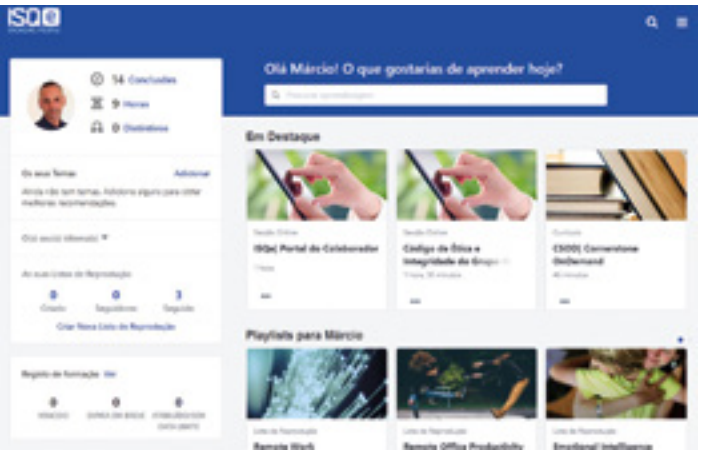
É o que acontece na área Business Apps. Essencial para o sucesso dos projetos, esta área desenvolve e implementa soluções específicas para irem ao encontro de processos próprios de determinado cliente, permitindo expandir as capacidades *standard* dos

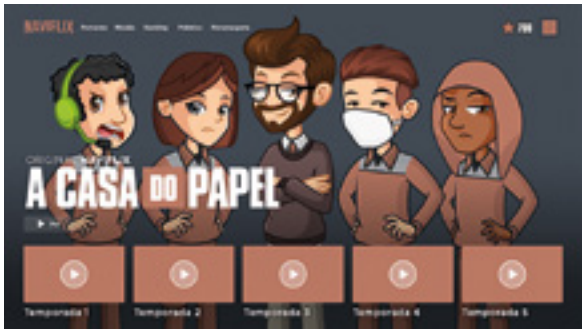
POR

PEDRO CORREIA

A MISSÃO É VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS ATRAVÉS DO REFORÇO E ATUALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DAS PESSOAS.

EQUIPA DE GESTÃO, RUTE FERREIRA, HEAD OF DIGITAL LEARNING EXPERIENCE, PEDRO REIS COELHO, SALES AND MARKETING DIRECTOR, MÁRCIO SILVA, OPERATIONS DIRECTOR | HEAD OF TALENT MANAGEMENT, E CARLO MARQUES, HEAD OF BUSINESS APPS.





produtos oferecidos pelo ISQe e integrá-las com aplicações de negócio já existentes nos clientes. Tal é o caso, por exemplo, do WorkinOffice para a gestão de postos de trabalho e de presenças no escritório de forma simplificada em modelos de trabalho híbrido. Mas também do LRM, para gerir todos os recursos e processos inerentes a formação em *e-learning* ou presencial. E ainda do Training Plans para o levantamento de necessidades de formação e posterior planeamento de execução, distribuição e orçamento.

PILARES ESTRATÉGICOS

Grande parte destas soluções apoiam-se num dos pilares mais representativos da oferta do ISQe: a parceria com a Cornerstone on Demand, empresa norte-americana, destacada como "líder de mercado" no fornecimento de software de gestão de talento em todos os principais relatórios de indústria publicados pelos analistas de mercado Gartner, IDC, e Forrester Research.

Esta parceria, com mais de 10 anos, apresenta hoje para ambas as partes resultados muito positivos e visibilidade pelo número elevado de projetos implementados. Além disso, permite ao ISQe contribuir com pessoas e conhecimento para a implementação de projetos da Cornerstone noutras geografias, além de assegurar a manutenção das soluções e o suporte ao cliente.

Outro pilar estratégico do negócio é a área de Digital Learning Experience, onde a equipa desenha, desenvolve e implementa experiências de aprendizagem digitais feitas à medida de cada cliente. Esta solução assenta em conteúdos pedagógicos inovadores, aptos para *multi-device*, num contexto de trabalho em que a formação dos colaboradores em novas competências e *reskilling* desempenha um enorme papel no sucesso e continuidade de negócio das empresas.

O recurso à *gamification*, à realidade virtual, e, mais recentemente, à inteligência artificial, são métodos que provam claramente ter níveis de *engagement* superiores a várias outras abordagens mais tradicionais na formação em *e-learning* e é uma forte aposta do ISQe como garantia de sucesso em todo o desenho de percursos formativos e desenvolvimento de competências dos recursos humanos dos clientes.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

O impacto junto dos clientes tem sido notório e estruturante para as empresas. Por exemplo, só contando com a Saint-Gobain e a Nestlé, as soluções ISQe impactam diariamente de forma muito positiva o trabalho de mais de 700 mil colaboradores.

Os motivos da satisfação são expressos pelos próprios clientes, como é o caso de Pedro Ribeiro, Diretor de Recursos Humanos da Super Bock. "Escolhemos este parceiro também tendo em conta o *feedback* recolhido e a nossa experiência passada. Outro aspeto que também pesou foi a rápida implementação. Do mesmo modo, o facto de o ISQe disponibilizar apoio de forma permanente, não só para o desenvolvimento, mas também para a utilização e manutenção da plataforma, foi outra das vantagens que pesaram na escolha do Grupo Super Bock."

Mantendo bem assentes os pilares de atuação, o ISQe tem os olhos postos no futuro com a ambição de se transformar cada vez mais numa empresa de produto e expandir a presença internacional suportada em sinergias com parceiros, ou mesmo através de presença local.

» Os três pilares do negócio

A oferta ISQe é suportada em três áreas de negócio estratégicas para o desenvolvimento da empresa. Cada uma das áreas contribui com um conjunto de práticas diferenciadas:

TALENT MANAGEMENT
» gere o ciclo de vida do colaborador nas empresas, incluindo o recrutamento, *onboarding*, formação, avaliação de desempenho e planos de carreira.

DIGITAL LEARNING EXPERIENCE
» disponibiliza conteúdos para o desenvolvimento e certificação de competências.

BUSINESS APPS
» desenvolve soluções tecnológicas à medida de cada cliente, que permitem personalizar ainda mais as soluções implementadas.

ISQ ENGENHARIA

Consultoria ao serviço das grandes empresas e da indústria

A EXPERIÊNCIA DE UMA PEQUENA EQUIPA DE REFERÊNCIA, ASSOCIADA À FORÇA E INTEGRAÇÃO COM O ISQ, PERMITIU CRIAR UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM NICHOS DE OFERTA COM ELEVADO VALOR ACRESCENTADO. CHAMA-SE ISQ ENGENHARIA E PERCORRE JÁ OS CAMINHOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO.

Grandes empresas como refinarias, petroquímicas, empresas de produção de pasta de papel e *utilities* precisavam de consultoria no âmbito da engenharia, uma área que foi ganhando dimensão e acabou por justificar um *spin-off* da atual direção de Serviços Integrados de Engenharia (SIE). Nascia, assim, em 2007, a ISQ Engenharia.

O negócio foi crescendo e o portefólio de clientes foi também aumentando ao longo do tempo, incluindo agora um elevado número de empresas nacionais de menor dimensão, normalmente da indústria transformadora.

Embora o leque de serviços fornecidos seja bastante diversificado, estes têm como denominador comum o facto de serem sempre baseados em cálculo e modelação. São exemplos disso a avaliação de adequabilidade ao serviço (Fitness for Service), a Avaliação de Vida Restante em equipamentos de alta temperatura e a análise de risco baseada em metodologias de Inspecção Baseada no Risco (RBI). São também de relevar as atividades de simulação por cálculo e regulação de suportes em tubagens, em particular tubagens de alta temperatura, bem como serviços de verificação de projetos de parques de combustíveis e obras de engenharia portuária.

A palavra-chave neste tipo de serviços é a credibilidade, pois as intervenções incidem normalmente sobre equipamentos críticos, cuja falha conduziria a prejuízos de montante muito elevado. Tal credibilidade obtém-se efetuando trabalhos com sucesso, o que coloca o problema da iniciação do processo. Para tal começo, tem sido fundamental o suporte inerente à credibilidade do Grupo ISQ, o qual já apresenta uma notoriedade internacional muito relevante.

POR

JOSÉ MESQUITA

DATA DA CRIAÇÃO
2007

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 50,2%
+ José Mesquita 34,9%
+ Ricardo Laje 14,9%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Prestação de serviços de engenharia de manutenção, desenvolvimento de *software* de engenharia e atividades de manutenção de equipamentos industriais.

N.º DE TRABALHADORES
2

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
330.805,46€

O CAMINHO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Não obstante o sucesso da empresa ao longo de quase quinze anos, o seu crescimento está limitado pela procura interna, dado o muito reduzido número de empresas nacionais suscetíveis de recorrer aos serviços prestados. Esta situação tem vindo a ser obviada por via da internacionalização, feita sempre em conjunto com o ISQ, uma vez que a reduzida dimensão da empresa, o tipo de serviços prestados e a grande dimensão dos clientes-alvo não permitem uma internacionalização feita de forma independente.

Nesse sentido, foram efetuados diversos trabalhos para grandes empresas nos UAE, em Hong Kong, em Macau, em Espanha, na Argélia e na Noruega. Todos relacionados com situações de Fitness for Service em equipamentos processuais e cálculo de tubagens.

Neste, como noutros âmbitos, existem elevadas sinergias entre a ISQ Engenharia e o Grupo ISQ, tanto com algumas empresas participadas, como com a Direção de SIE. Este tipo de colaboração tem permitido o fornecimento de uma oferta integrada de serviços (inspeção, ensaios e consultadoria), que se tem revelado muito interessante para os clientes e que permite distinguir-se da concorrência. De facto, o Grupo ISQ consegue desta forma fornecer soluções abrangentes para os problemas dos clientes, o que, em última instância, é o que estes efetivamente pretendem.

DATA DA CRIAÇÃO
2000

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 100%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
- Calibração e ensaio de equipamentos de medida, assistência e formação em áreas afins.

N.º DE TRABALHADORES
1

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
99.461,16 euros

LABCAL

Calibrações e ensaios ao serviço do estacionamento

REPRESENTANDO O ESTADO PORTUGUÊS NA IMPORTANTE ÁREA DA METROLOGIA LEGAL, O LABCAL TEM UM PAPEL ESSENCIAL NO CORRETO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE COBRANÇA DOS PARQUÍMETROS E DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO.

Pagar o estacionamento do carro, seja num parquímetro ou num parque de estacionamento, pressupõe que o sistema de cobrança associado funcione corretamente. Para isso, é preciso que o Estado garanta que as medições de tempo realizadas pelos parquímetros e parques de estacionamento são exatas e, logo, que os valores pagos estão corretos.

Essa garantia é dada pelo LABCAL – Laboratório de Calibrações e Ensaios, que representa o Estado português na importantíssima área da Metrologia Legal, que é essencial na defesa de todos os cidadãos, através do controlo metrológico daqueles instrumentos.

Fundado em 2000 com o objetivo de realizar serviços nos domínios da Metrologia Legal e Aplicada, o LABCAL foi adquirido nove anos depois na totalidade pelo ISQ, que o transformou em Sociedade Anónima, passando a pertencer ao Grupo. Desde aí e por decisão do ISQ, a empresa passou a realizar serviços apenas no domínio da Metrologia Legal, mais especificamente na execução de Verificações a Parquímetros e Sistemas de Gestão de Parques de Estacionamento, tarefa para a qual está qualificada pelo IPQ.

Esta qualificação abrange a Zona Norte e Centro de Portugal, de Valença à Batalha e de Bragança a Vila Velha de Ródão, razão pela qual atualmente a sede do LABCAL se encontra em Viseu.

Desde 2020, o Laboratório encontra-se também acreditado pelo IPAC, para Características Metrológicas e Funcionais, continuando a demonstrar um desempenho financeiro sólido, com resultados positivos nos últimos oito anos. Só no ano passado, o laboratório realizou cerca de 2000 serviços de verificação metrológica (em Parquímetros e Parques de Estacionamento), nas zonas Norte e Centro de Portugal.

POR

LUÍS GONÇALVES

TERESA GUERRA

LABIAGRO

A missão de minimizar riscos para a saúde pública

NASCEU COMO O PRIMEIRO LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM ANÁLISE DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS EM PRODUTOS ALIMENTARES, MAS HOJE O LABIAGRO ALARGA AS SUAS COMPETÊNCIAS A MATRIZES COMO A ÁGUA E A QUALIDADE DO AR. E NÃO ESQUECEU AS NECESSIDADES QUE SURGIRAM COM A COVID-19. TUDO EM NOME DA SAÚDE PÚBLICA.

O primeiro laboratório vocacionado para a análise de resíduos de pesticidas em produtos alimentares nasceu no início do novo século, no ano 2000, com o nome LABIAGRO – Laboratório Químico e Microbiológico. Assim, ao prestar serviços especializados a vários intervenientes na cadeia alimentar, contribui para a salvaguarda da saúde e bem-estar dos consumidores e para a minimização dos riscos para a saúde pública.

Trata-se de uma participada do Grupo ISQ, que iniciou a sua atividade com a missão de desenvolver, encontrar e fornecer soluções analíticas no âmbito da segurança alimentar.

Nesta área, presta serviços a todos os operadores da cadeia alimentar, nomeadamente produtores, indústria, distribuidores, armazenistas, entre outros.

Acreditado em 2013 pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) (NP EN ISO/IEC 17025), o LABIAGRO é detentor de uma acreditação de âmbito fixo. Todavia, numa dinâmica de crescimento e orientação para o cliente, desafiou-se a evoluir para a acreditação flexível global. Um passo de reconhecimento da entidade acreditadora, que dá capacidade ao LABIAGRO para implementar novos métodos de resíduos pesticidas, permite uma maior autonomia e incrementa a capacidade de adaptação às necessidades dos clientes.

Considerando que os agentes patogénicos transmitidos através dos alimentos constituem um foco de grande preocupação para a indústria alimentar, rapidamente o LABIAGRO alargou o seu portefólio com um Laboratório de Microbiologia. Mantém o foco nos ensaios a géneros alimentícios, mas desafia-se a novas matrizes, tais como águas e qualidade do ar interior (ex: Legionella).

Com exigência ao nível do rigor científico, o LABIAGRO é, há vários anos, reconhecido por entidades oficiais, nomeadamente pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). Esta reconhece o LABIAGRO como "Laboratório Oficial" para a determinação de resíduos de pesticidas. É igualmente reconhecido pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) para a realização de ensaios microbiológicos em águas para consumo humano.

Em 2019, o ISQ decidiu adquirir a empresa a 100%, demonstrando a ambição de potenciar esta participada com base numa estratégia de maior integração com a casa-mãe.

Tendo o forte compromisso de adicionar valor a todos os parceiros, o LABIAGRO chegou a 2020 com uma combinação de soluções integradas, disponibilizando conhecimento como complemento à tomada de decisão.

DATA DA CRIAÇÃO
2000

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 100%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Consultoria, inspeção, formação, controlo analítico e investigação no setor alimentar, toxicologia e microbiologia.

N.º DE TRABALHADORES
37

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
1,5 M€

RECONHECIDO POR VÁRIAS ENTIDADES OFICIAIS, O LABIAGRO MERECE A CONFIANÇA, ENTRE OUTROS, DA DGAV, NA ÁREA VETERINÁRIA, E DA ERSAR, NO CASO DOS ENSAIOS A ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS EM PRODUTOS ALIMENTARES, O LABIAGRO PRESTA SERVIÇOS A TODOS OS OPERADORES DA CADEIA ALIMENTAR.

O CONTEXTO PANDÉMICO LEVOU O LABIAGRO A EXPANDIR OS SEUS SERVIÇOS E A CRIAR A UNIDADE DE BIOLOGIA MOLECULAR.

POR

ANA MARTA

MIGUEL OLIVEIRA

RESPONDER À PANDEMIA DA COVID-19

Em 2021 chegaram novos desafios. Já com duas fortes unidades laboratoriais – Química e Microbiologia –, o LABIAGRO ambicionou expandir os seus serviços, desafiando-se a entrar numa nova área de atividade que decorre do contexto pandémico da Covid-19. Desta forma, fez investimentos em equipamentos e infraestruturas para criar a unidade de Biologia Molecular, uma área laboratorial recente que visa disponibilizar e ajudar o país no combate ao surto pandémico da Covid-19.

Recorrendo a técnicas de biologia molecular – PCR, o novo Laboratório de Biologia Molecular tem a competência de detetar e quantificar o vírus da Covid-19, SARS-CoV-2, em três matrizes distintas: águas residuais, superfícies e ar interior. O Laboratório está preparado para enviar resultados no prazo de 24 horas.

A disponibilização ao país deste tipo de análises nas águas residuais revela-se de extrema importância, pois gera mais informação do que a meramente numérica: a contínua monitorização do agente patogénico SARS-CoV-2 consiste numa ferramenta de controlo da doença, podendo-se aferir a presença do vírus na população ainda antes da sua disseminação pela comunidade (ex: lares, hospitais, superfícies comerciais, escritórios, aeroportos, ginásios, fábricas ou outros agentes económicos).

Já nos estudos em superfícies, este tipo de análises mostra-se relevante, por exemplo, na cadeia alimentar (nas embalagens, entrepostos, matadouros, locais refrigerados, etc.), uma vez que o vírus permanece ativo e estável em alimentos que se encontram em condições refrigeradas e congeladas.

O estudo de superfícies em lares de idosos ou hospitais é igualmente relevante para evitar pontos de contágio ou para garantir a higienização e desinfeção de espaços após surtos, por exemplo.

A aposta em técnicas moleculares, como o PCR, são a chave para o desenvolvimento de novos produtos para os clientes do LABIAGRO, aliando a inovação e a tecnologia ao rigor e qualidade a que o LABIAGRO se compromete desde 2000.

Em paralelo com este projeto, em 2021, o LABIAGRO lançou igualmente o "Projeto de I&DT Empresas COVID-19", tendo como objetivo o controlo de qualidade a produtos farmacêuticos, nomeadamente com aplicação terapêutica a pacientes com diagnóstico de Covid-19.

As empresas consideradas do futuro são aquelas que pensam à frente do seu tempo. Para o LABIAGRO é este objetivo que se perseguirá em 2022 e nos anos seguintes.

ISQ&CTAG

POR

ANDRÉ MENDES

A vanguarda nos ensaios a componentes automóvel na Europa

SERVIR O SETOR AUTOMÓVEL EM PORTUGAL, SOBRETUDO NAS ÁREAS DE *TESTING* E ENGENHARIA DE PROCESSOS, É A MISSÃO DA ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, *JOINT VENTURE* QUE AMBICIONA SER UM LABORATÓRIO LÍDER NA EUROPA.

Maior laboratório de ensaios a componentes automóvel da Europa. Este é o reconhecimento que ambiciona a ISQ&CTAG Automotive Technologies, num contexto em que falar do automóvel do futuro é falar de uma indústria exigente e rigorosa, sem grande margem para o erro, mas à qual se acrescentam os desafios associados às próximas gerações de veículos.

Estes desafios que enfrenta a indústria automóvel migram desde os grandes fabricantes para toda a cadeia de valor, incluindo os Laboratórios de Validação, que nunca foram confrontados com desafios tão elevados e exigentes. E é perante estes desafios que a ISQ&CTAG se quer afirmar como um laboratório integralmente capaz de validar os componentes e subsistemas do automóvel, que se integram nas próximas gerações de veículos mais inteligentes, eco-eficientes, sustentáveis, recicláveis e autónomos.

Neste contexto, e para fazer face a estes e a outros desafios, o ISQ e o Centro Tecnológico de Automoción de Galícia (CTAG) – juntos numa *joint venture* desde 2020 – reforçam a sua colaboração na realização e gestão de projetos para o setor automóvel, aproveitando as sinergias históricas entre as duas entidades, que primam pela qualidade dos serviços realizados.

TESTING E ENGENHARIA DE PROCESSOS

Empresa portuguesa criada em 2020, a ISQ&CTAG Automotive Technologies surge da vontade dos fundadores em consolidar a parceria existente entre ambas as entidades e criar novas competências para servir o setor automóvel em Portugal, nomeadamente em duas grandes áreas de atividade: *testing* e engenharia de processos.

Uma iniciativa que surge, por um lado, no advento da Indústria 4.0 e de todos os desafios que coloca à indústria automóvel e, por outro, na aproximação à Indústria Automóvel em Portugal e na Galiza, através de um posicionamento e proximidade a um dos mercados emergentes, não só para a ISQ&CTAG, mas também para os sócios-fundadores.

Instalado no norte do país, em Monção, na área do *testing* atua com uma extensa gama de serviços de testes de fiabilidade, ensaios de corrosão e índice de proteção, físico-química e materiais. Já na área da engenharia de processos, presta serviços que abrangem todo o tipo de necessidades das fábricas do setor automóvel, relacionadas com a Melhoria de Processos, Digitalização, Robotização, Automação, Produtos para Processos e Suporte e Consultoria.

Um trabalho que se destaca pela diferenciação e, recentemente, pelo reconhecimento do Instituto Português de Acreditação (IPAC) e da United Nations Economic Commission for Europe (UNECE).

DATA DA CRIAÇÃO
2020

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 50%
+ Fundación para la Promoción de la Innovación, Investigación y Desarollo Tecnológico en la Industria de Automoción de Galicia 50%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e engenharia de processos para a indústria automóvel.

N.º DE TRABALHADORES
13

VOLUME DE NEGÓCIOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2020
129.976,09 €

A SO PRESTA SERVIÇOS EM ÁREAS COMO A VIGILÂNCIA MÉDICA DOS TRABALHADORES, O CONTROLO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E A FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES EM DOMÍNIOS PREVENTIVOS.

SO

Responder aos desafios da Saúde e Segurança do Trabalho

O CONTEXTO DA PANDEMIA OBRIGOU A UMA MUDANÇA NOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS EMPRESAS QUE INTERVÊM NA ÁREA DA SAÚDE OCUPACIONAL. FOI O QUE ACONTECEU COM A SO, EMPRESA DO GRUPO ISQ, QUE VENCEU O DESAFIO COM SUCESSO.

A pandemia de Covid-19 afetou a atividade das empresas e, em muitos casos, houve mesmo uma alteração substancial da atividade regular em 2020. Desde logo, foi necessário fazer adaptações nos espaços de trabalho para garantir a segurança e saúde de todos. Nesse âmbito, as empresas que prestam serviços de Saúde e Segurança do Trabalho tiveram de fazer alterações aos seus serviços.

Foi o que aconteceu na SO – Intervenção em Saúde Ocupacional. Em 2020, teve de se adaptar ao contexto da pandemia, um desafio que acabou por ser superado. Com uma capacidade de resposta pronta e adequada, a empresa atingiu o final de 2020 sem colocar em causa a sua estabilidade financeira, situação que se mantém, com melhorias, em 2021.

Empresa do Grupo ISQ fundada em 1989, a SO está capacitada para a prestação de serviços regulares ou pontuais em áreas como a Vigilância Médica dos Trabalhadores, o Controlo das Condições de Trabalho e a Formação dos Trabalhadores em domínios preventivos.

Desta forma, a SO tem implementado intervenções pontuais e específicas em múltiplos aspetos que respeitam à Saúde e Segurança do Trabalho, como são os casos do estudo de situações de trabalho, avaliação de riscos (dos quais os mais solicitados têm sido os de lesão músculo-esquelética e os de natureza psicossocial), definição dos planos internos de emergência e medidas de autoproteção, análise dos acidentes de trabalho, entre outros.

Para a concretização destas intervenções, a SO incorpora nos seus quadros médicos especialistas em Medicina do Trabalho, Ergonomistas e Técnicos Superiores de Segurança do Trabalho, além de contar com o apoio de uma rede alargada de consultores de outras áreas profissionais.

Somando 32 anos de atividade, a SO assume-se atualmente como uma empresa prestigiada, respeitada, financeiramente equilibrada, com capacidade de continuar a progredir, evidenciando um trajeto possível e empresarialmente viável. Para isso contribui a estratégia de inovar em padrões de prestação de serviços com recurso a novos instrumentos de estudo e intervenção e de alargar a base de clientes.

Clientes da SO, as próprias empresas do Grupo ISQ têm à sua disposição um serviço completo e integrado de Saúde e Segurança do Trabalho, com uma abordagem individualizada para cada empresa e com adequado padrão de qualidade, nomeadamente nos domínios da Medicina do Trabalho e Ergonomia.

AS LESÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS E AS SITUAÇÕES PSICOSSOCIAIS ESTÃO ENTRE OS SERVIÇOS MAIS SOLICITADOS NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS.

POR

MADALENA SALAVESSA

DATA DA CRIAÇÃO
1989

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 39,86%
+ ações próprias 1%
+ Outros 59,14%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Atividades de saúde ocupacional (Medicina do Trabalho, Ergonomia, Segurança, Formação, entre outras).

N.º DE TRABALHADORES
14

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
431.064,41 €

TEK BOX

Cuidar do bem mais precioso do Planeta

A TEK BOX NASCEU PARA TRATAR DA ÁGUA, DEDICANDO-SE AO PROJETO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA. ATENTA ÀS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DO MERCADO, TRABALHA CADA VEZ MAIS NA LÓGICA DE REUTILIZAÇÃO, REDUÇÃO E RECUPERAÇÃO.

O setor do tratamento de águas atingiu um nível de maturidade em que já não basta que as instalações entreguem água tratada cumprindo a legislação. Evidencia-se, por exemplo, a necessidade de recuperação de infraestruturas de tratamento de águas, ou porque estão perto do seu fim de vida, ou pela forte necessidade de adaptação às novas exigências ambientais. Uma realidade presente em todos os setores económicos, desde a indústria agroalimentar ao retalho, ou até mesmo ao setor público. O desafio do setor é fazer o tratamento de águas com o menor custo de energia possível e da forma mais sustentável.

A TEK BOX TRATA DO BEM MAIS PRECIOSO DO NOSSO PLANETA, A ÁGUA, TRABALHANDO NA REUTILIZAÇÃO, REDUÇÃO E RECUPERAÇÃO.

DATA DA CRIAÇÃO
2000

ESTRUTURA DE CAPITAL
ISQ 40%
+ Tiago Teles 30%
+ Ricardo Simões 30%

ÁREAS DE ATIVIDADE EM QUE OPERA
• Elaboração de projetos de engenharia, instalação de equipamentos, execução e acompanhamento de obras, prestação de serviços de manutenção industrial, elaboração de estudos, formação, gestão ambiental, gestão de resíduos, auditoria hídrica.

N.º DE TRABALHADORES
36

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020
3,1 M€

Percebendo que os recursos são finitos, a TEK BOX entrega-se diariamente à causa de tratar do bem mais precioso do nosso Planeta, a água. Uma tarefa que é assegurada há 20 anos, desde que nasceu a TEK BOX – Water Engineering, com o propósito de se dedicar ao projeto, instalação e manutenção de Estações de Tratamento de Água. Uma missão que ganhou novas dimensões a partir do momento em que se tornou uma participada do ISQ, em 2012, colaborando em vários projetos diferenciadores.

REUTILIZAÇÃO, REDUÇÃO E RECUPERAÇÃO

Na retoma da pandemia, e após esforços para manter a qualidade de serviço e o ritmo de execução nos compromissos assumidos, a TEK BOX continua atenta às necessidades e expectativas do mercado. Nesse sentido, tem trabalhado cada vez mais numa lógica de reutilização, redução e recuperação em parceria com os clientes. Esta preocupação é generalizada, pois só de uma forma genuína é possível melhorar processos e repensar a forma como utilizamos a água.

Como tal, a TEK BOX trabalha em inúmeros processos industriais no sentido de promover a poupança e a eficiência, algumas vezes não só a tratar para reutilizar, mas também a recuperar poluentes na água, que podem ser revalorizados e reutilizados, como a prata, as gorduras, entre outros.

Por isso, os projetos da empresa têm uma automação cada vez mais complexa, com produção de energia através do fotovoltaico, com motores mais eficientes e responsivos à procura e intercalando instrumentação que condiciona os tempos de serviço e raciona os consumos de reagentes e energia na justa medida.

O processo de desenvolvimento e crescimento é visível, quando se contabilizam mais de 190 obras concluídas e mais de 240 instalações de tratamento de águas mantidas.

POR

TIAGO TELES

Margarida Alves

DIRETORA DO CNE

O DESTINO ENCAMINHOU-A DA ÁREA DA SAÚDE, QUE INICIALMENTE TINHA PLANEADO, PARA O MUNDO DAS EMBALAGENS, COM A ENTRADA NO CNE. ENGENHEIRA QUÍMICA INDUSTRIAL, COMEÇOU PELO LABORATÓRIO, MAS APROVEITOU AS OPORTUNIDADES QUE A ORGANIZAÇÃO LHE PROPORCIONOU, COMO A EXPERIÊNCIA TÉCNICO-COMERCIAL E A GESTÃO OPERACIONAL. FELIZ COM A VIDA PROFISSIONAL, ALIA O TRABALHO A OUTRAS PAIXÕES, COMO AS VIAGENS, AS ATIVIDADES COM OS FILHOS E A ÁREA COMPORTAMENTAL E DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

POR *Carla Guedes*

O que faz uma engenheira química industrial?
Faz e pode fazer tantas e diferentes atividades. Eu tive a felicidade de "tropeçar" na área da embalagem, no CNE, um verdadeiro mundo. Iniciei o meu percurso a trabalhar no laboratório, na área química, mas tive também a possibilidade de evoluir noutras áreas do CNE. Gradualmente, e de uma forma natural, direcionei-me para a área técnico-comercial, da qual gosto muito e que ainda mantenho. Paralelamente, assumi a Direção do CNE, tendo sido este mais um desafio que me colocaram e que me fez alargar conhecimentos na área da gestão, numa componente operacional que mantenho desde 2008.

E porquê a sua opção por esta área de trabalho?
Não foi bem uma opção, foi talvez o destino, um caminho que se foi desenhando e que me conquistou. A área académica que pretendia inicialmente era ligada ao setor da saúde, talvez por ter familiares a trabalhar neste campo, mas acabei por seguir outra opção, química, da qual nunca me arrependi. Confesso que inicialmente não sabia bem o que iria fazer, mas a área laboratorial era algo que me despertava interesse, independentemente do setor.

O que diria à Margarida Alves no início da sua carreira profissional?
Que não imaginaria o que teria pela frente e o quanto iria gostar de trabalhar numa entidade de pequena dimensão, mas que faz tanto. Dir-lhe-ia que era o emprego para a vida. Ninguém acreditaria em tal, mas a verdade é que "vesti a camisola" e ainda hoje a defendo, sempre.

Qual é a sua maior extravagância?
Viajar, infelizmente não tanto quanto gostaria. Outras prioridades e opções foram tomadas ao longo da vida, o que nem sempre nos permite fazer as nossas extravagâncias.

ANDAR DE MOTA
É UMA DAS PAIXÕES DE MARGARIDA ALVES, A PAR DAS VIAGENS E DA COMPANHIA DA FAMÍLIA E DOS AMIGOS.

Nos tempos livres, quais são as suas motivações e paixões?
Usufruir da companhia da família, dos amigos, do cão... viver cada dia, sou apaixonada pela vida. Passear, andar de mota, seguir e acompanhar os meus filhos nas suas atividades, o que consome a maior parte do meu tempo, mas são eles a minha maior paixão. Proporcionar-lhes momentos felizes faz-me feliz. Mas também fazer exercício e ir ao ginásio sempre que possível. Além disto, vou ainda explorando e aprendendo um dos temas que me apaixona e que me motiva: a área comportamental e de desenvolvimento pessoal.

Qual o livro da sua vida?
Não tenho um livro de vida, já li vários e tão diferentes. No entanto, um que me marcou, talvez pela idade que tinha na altura, foi *Os Filhos da Droga*, de Christiane F..

Como se define?
Sincera, honesta e transparente, leal e amiga. Sou defensora dos que me são próximos, tanto pessoal como profissionalmente. Espontânea, algo que ando a aprender a gerir, uma vez que nem sempre as características que temos nos são benéficas.

Ricardo Caldeira

DIRETOR-GERAL DO ISQ BRASIL

TEM O ENORME DESAFIO DE DIRIGIR A UNIDADE DO ISQ NO BRASIL, COM UMA SIGNIFICATIVA DIVERSIDADE DE SETORES E COM A AMBIÇÃO DE CONSTRUIR UM PROCESSO DE INOVAÇÃO DE REFERÊNCIA NO MERCADO. O SEU GRANDE ENTUSIASMO É, POIS, O DE "PODER AJUDAR A CONSTRUIR UM ISQ BRASIL CADA VEZ MAIS FELIZ, COM ESTE OLHAR PERMANENTE NO FUTURO". DEFINE-SE COMO UM OTIMISTA, QUE FAZ DA LEITURA UM HÁBITO.

POR *Carla Guedes*

RICARDO CALDEIRA É UM OTIMISTA E UMA PESSOA FELIZ COM O QUE FAZ, PREZANDO A ALEGRIA, O COMPROMETIMENTO E A ATITUDE PARTICIPATIVA.

A experiência de dirigir uma delegação de um grupo internacional é certamente desafiante.

O desafio de dirigir uma empresa como o ISQ Brasil é de facto enorme. Para um país industrial de dimensão continental, onde atuamos no *core business* de gestão de ativos nos diferentes setores – como Oil & Gas, Papel & Celulose, Mineração, Siderurgia, Energia, Petroquímico e Agronegócio –, e onde estão os grandes *players* internacionais, é-nos imposto desenvolver uma estrutura bem organizada administrativa e tecnicamente, de conhecimento multidisciplinar com aporte tecnológico de ponta.

Temos também o desafio de construir um processo de inovação com um forte olhar nesse futuro próximo da Indústria 4.0, possibilitando não só criar toda uma cultura de inovação transformadora em busca de um novo modelo de negócio, como também fazer emergir projetos estruturantes e exponenciais. O objetivo é agregar valor aos nossos produtos e inserir a marca ISQ como referência no mercado.

Que conquistas destacaria?

Em primeiro lugar, destacaria a presença significativa nos principais segmentos industriais. No nosso portefólio de clientes, temos uma grande diversidade e capilaridade de atuação. Por outro lado, conseguimos criar uma engenharia integrada, multidisciplinar com alto nível de capacitação. Além disso, demonstramos competência para trabalhar com o ecossistema, seja no desenvolvimento de projetos, seja na captura de novos desafios, permitindo apontar a visão para sermos um "Hub de Tecnologia".

Destacaria ainda os projetos na área ambiental, cuja procura está a crescer, e os projetos na área de comunicação, com a criação de um portal interno de informação (ISQ i+i), bem como ações para promover o envolvimento dos nossos colaboradores (ISQ Envolve).

> "[ENTUSIASMA-ME] AJUDAR A CONSTRUIR UM ISQ BRASIL CADA VEZ MAIS FELIZ, COM ESTE OLHAR PERMANENTE NO FUTURO."

No âmbito das suas atribuições profissionais, o que mais o entusiasma fazer?

É certamente poder ajudar a construir um ISQ Brasil cada vez mais feliz, com este olhar permanente no futuro. Isso exige uma mudança de *mindset* para a inovação, com o desenvolvimento de projetos estruturantes e exponenciais, trazendo valor para a organização.

Que qualidades mais aprecia nas pessoas?

A alegria, estando feliz com o que se faz, o comprometimento através de uma entrega responsável, mas também a atitude participativa, evidenciada pela apresentação de soluções.

Qual é o filme da sua vida?

Poderia citar vários, mas restrinjo-me ao que revi recentemente: *Vinicius de Moraes*, sobre a vida de Vinicius de Moraes, diplomata de carreira, poeta, que fez uma incursão fantástica com as suas letras na música popular brasileira.

E que frase melhor definiria Ricardo Caldeira?

Uma pessoa integrada e feliz com o que faz – um otimista, que faz da leitura (a mais eclética) um hábito.

Nos tempos livres, qual a ocupação preferida?

Leitura e *mountain bike*.

O que teve de deixar por fazer e está na *to-do list*?

Morar numa praia simples, entregando-me à beleza e à natureza do lugar.

PORTUGAL

ONDE ESTAMOS

www.isqgroup.com

- LISBOA
- PORTO
- CASTELO BRANCO
- MONÇÃO
- SINES
- LOULÉ

ISQ

NO MUNDO

ANGOLA • ARGÉLIA • BRASIL • CABO VERDE • CHINA
ESPANHA • GUIANA FRANCESA • PORTUGAL • TIMOR LESTE

www.isqgroup.com